

Geisel em ordem do dia adverte o sentido e o valor do Exército

"Na hora em que o mundo, vítima de ardilosas manobras da guerra revolucionária, vive sob a constante tensão da luta psicológica, nossa tarefa primeira continua sendo a de dar à Nação a segurança que só um Exército eficiente, aguerrido pode proporcionar" — foi o que disse o ministro Orlando Geisel, da Guerra, em Ordem do Dia, lida ontem em todas as guarnições militares do País

GLÓRIA

"Em novembro de 1944, o outono se despedia da Itália e os alemães, aproveitando a formidável barreira dos Apeninos, bloqueavam o acesso à planície do Pô. A necessidade de manter o inimigo sob permanente pressão levou o Alto Comando Aliado a retomar a ofensiva, a despeito da exiguidade e desgaste dos efetivos.

Nesse quadro, a 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionária foi chamada a entrar em linha sem a última ambientação e a instrução do grosso da tropa. Integrado no 4.º Corpo do Exército, recebeu a missão de atacar a 29 de novembro para conquistar Monte Castelo. Defrontou-se com inimigo adestrado e combativo, instalado em posição organizada, com excelente comando sob o comando de progresso. Repelida, voltou a atacar, sem êxito em 12 de dezembro.

Tais insucessos, longe de caracterizarem incapacidade, deveriam ser a dificuldade de cumprir uma missão "cuja amplitude reclamava meios mais vigorosos e cuja natureza exigia não apenas adestramento, senão razoável adaptação à zona de combate".

A essa altura, começava a neve a recobrir Os Apeninos e estabilizaram-se as operações. O "pracinha" reconheceu e suportou, ao relento, em plena região montanhosa, os rigores de nevascas inclementes e temperaturas de 18º abaixo de zero, no dia da intensa atividade de patrulhamento, dos golpes-de-mão e da inquietação de artilharia e morteiros.

Desafiada pelos revezes e estimulada pelos sentimentos de honra e dignidade, a Força Expedicionária Brasileira encarou, determinada, a severa realidade da guerra. Na instrução e nas ações de patrulha, nosso soldado enriqueceu o físico, adquiriu maior tirocinio e experiência de com-

bate, confiou mais em si, nos companheiros e nos chefes, desenvolveu o sentimento de solidariedade e vitalizou o espírito de corpo.

ESSENCIA

Faz hoje 25 anos que a tropa brasileira já preparada para a luta, novamente atacou. Seu objetivo, o mesmo Monte Castelo, o mesmo combatente experimentado, tirando partido de condições do terreno que continuava adversas ao atacante. Mas frutificaram as qualidades duramente exercitadas naqueles meses de penoso aprendizado. Obstinação, arrojo e agressividade fizeram cair o bastião até então tido como inexpugnável; a FEB conquistava Monte Castelo e, porque lhe sobravam ânimo e impulso, prosseguia, mesmo com o flanco descoberto, sobre o objetivo seguinte — La Serra, beneficiando a 10ª divisão de Montanha norte-americana, que atacava a seu lado.

Meus camaradas,

Na vida do triunfador há também dificuldades e revezes, mas seu êxito, passada a adversidade dependerá da coragem e da força moral que houver acumulado, dando tônica ao ferro de seu san-

gue e rijeza à cal de seus ossos.

Em Monte Castelo, com o decisivo apoio do 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira, a 1.ª DIE conquistou uma vitória militar e um triunfo moral aos quais o valor adversário e a asperza das condições geográficas em-

prestaram extraordinária dimensão, emoldurada pelo patriotismo, abnegação, espírito de renúncia e bravura do nosso expedicionário.

A homenagem maior que podemos prestar à memória dos que tombaram, como em outros feveiros — dos Guararapes, do Passo do Rosário, de Caseros e de Humaitá —

na defesa dos permanentes valores da nacionalidade, é cumprir, por inteiro, o compromisso de bem servir.

ESTACADA

Na hora em que o mundo, vítima de ardilosas manobras da guerra revolucionária, vive sob a constante tensão da luta psicológica, nossa tarefa

primeira continua sendo a de dar à Nação a segurança que só um Exército eficiente, aguerrido pode proporcionar. Que a evocação dos vitoriosos de Monte Castelo orevi-gore em todos nós, sem distinção de hierarquia, cargo ou função, a consciência do dever de aperfeiçoá-lo continuamente.

Que os quadros permanentes e os conscritos que anualmente passam pela caserna não sejam simples depositários, mas ardentes e capacitados defensores de nosso patrimônio histórico e cultural, de nossa soberania e integridade territorial, de nosso sistema de vida cívica e democrática."

Buzaid manda reintegrar funcionário vítima de equívoco da Revolução

JOINVILLE (CIDADE) — Ainda repercute no seio de nossa população o caso surgido com o conhecido e estimado cidadão Sr. Euclides Gonçalves, que durante longos anos vinha desempenhando as elevadas funções de Tesoureiro Auxiliar da Agência local do Instituto Nacional de Previdência Social "INPS", o qual por um erro de interpretação fora aposentado com vencimentos correspondentes ao seu tempo de serviço naquela Antarquia, punição esta baseada em suposta atitude contrária assumida pelo referido cidadão aos interesses da Nação. Tão lamentável, quanto chocante episódio

ocorreu em data de 22 de setembro do ano passado, causando como era de se esperar um verdadeiro trauma no interessado e mesmo no enorme círculo de seus amigos, colegas de repartição e funcionários e como é fácil de se imaginar no seio de seus familiares.

No entanto, com a consciência tranquila e certo de que poderia contar com o elevado espírito de Justiça que norteia o preclaro Presidente da República e seu brilhante corpo de auxiliares imediatos, recorreu a quem de direito, baseado em fatos, tendo sido contemplado na tarde de ontem com a

auspiciosa notícia transmitida através de comissão especialmente constituída por funcionários da cúpula da Agência de Joinville do "INPS" de que a Delegacia Regional em Florianópolis, determinara a sua readmissão, atendendo a determinação da Presidência do "INPS", a qual por sua vez, estava atendendo determinação expressa do Exmo. Sr. Ministro da Justiça, Dr. Alfredo Buzaid.

O equívoco de tal situação surgiu através da existência de um seu homônimo residente na cidade de Santa Maria do Rio Grande do Sul, conforme se verifica através da Certidão do Car-

tório Eleitoral da 41.ª Zona daquela Região adiante publicado.

Como se verifica, a vida continua como sempre, mas infelizmente, às vezes com situações críticas e até mesmo vexatórias, criando casos muitas vezes "cabeludos". Felizmente, para o Sr. Euclides Gonçalves e familiares, os quais jamais duvidaram da justiça dos nossos homens responsáveis pelos supremos destinos de nossa Pátria, a situação criada em torno de seu nome e funções foi devidamente esclarecida, trazendo assim o sossego e a tranquilidade em seu seio. Para o devido conhecimento de nossos leitores, transcrevemos na íntegra, a Certidão acima aludida, a qual pelo seu conteúdo, dispensa maiores comentários.

CERTIDÃO

CERTIFICO a requerimento de EUCLIDES GONÇALVES, brasileiro, casado, funcionário autárquico aposentado, residente na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, filho de André Venâncio Gonçalves e de Agueda Moreira Gonçalves, nascido a dez (10) de maio de mil novecentos e dezesseis (1916), na localidade de Corupá, Santa Catarina, que o mesmo não é eleitor desta 41.ª Zona de Santa Maria. Circunscrição do Rio Grande do Sul. CERTIFICO que "EUCLIDES GONÇALVES", eleitor desta Zona, e, que teve seus direitos políticos cassados pelo espaço de dez (10) anos, pelo Exmo. Sr. PRESIDENTE DA REPÚBLICA, conforme constou no Diário Oficial de primeiro (1.º) de julho de mil novecentos e sessenta e nove (1969), é filho de Lindau Ferreira Gonçalves e de Olga Pamquist Gonçalves, natural do município de Ijuí, neste Estado, nascido a dez (10) de janeiro de mil novecentos e dezesseis (1917), casado, engenheiro, e que estava inscrito sob número vinte e cinco e dezesseis (25.017), lotado na Seção 122.ª. E o que consta nos arquivos desta Zona a meu cargo, que depois de novamente verificado, assino e dou fé. Santa Maria, aos vinte e sete (27) dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta (1970). Eu ASS. ILEGIVEL, escrivão eleitoral, datilografai e subscrevi.

LBA em crise aguarda por Médici para não extinguir

RIO (ASAP) 21 — Agrava-se a crise financeira enfrentada pela Legião Brasileira de Assistência. Ontem o Internat Nossa Senhora Aparecida do Norte, em Jacarepaguá, que funcionava em regime de convênio com a LBA, foi obrigado a fechar suas portas. Se a situação persistir, 2.055 crianças carentes ficarão sem escolas.

O superintendente da Legião, Sérgio Martins, disse ontem que a crise financeira do órgão continuará sem solução e que crianças, mães-solteiras e recém-nascidos de todo o Brasil correm o risco de ficarem sem assistência, pois a LBA está sendo obrigada a reduzir em 70% todas as suas atividades assistenciais.

A solução para a crise, segundo o sr. Sérgio Martins, está nas mãos do presidente Médici. Um crédito especial de 35 milhões de cruzeiros novos, já aprovado pelo Ministério do Planejamento, está dependendo apenas da assinatura do presidente.

Com essa verba de emergência a LBA poderá retomar pelo menos 30% de suas atividades. Espera-se que o Ministério do Trabalho libere em princípios de março, a metade da verba relativa ao primeiro trimestre do orçamento para 70, num total de 7,5 milhões de cruzeiros novos.

INTEGRAÇÃO

Ontem pela manhã o sr. Martins manteve longa entrevista com o ministro Rocha Lagoa, da Saúde, a fim de lhe explicar como funciona a Fundação LBA, cuja estrutura interna, o ministro conhecia pouco. A intenção do Ministério da Saúde, segundo revelou o ministro Rocha Lagoa, essa integração é etapa importante para o trabalho de reestruturação da assistência à infância, no qual o MS está empenhado. Para tanto, será criada brevemente a Divisão de Proteção à Maternidade e à Infância, novo órgão do Ministério da Saúde.



Director: ARINOR FRUHSTÜCK

ANO II — BLUMENAU, DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1970 — Nº 437

Fusão GB-RJ é projeto

Fundação Universidade Regional de Blumenau

Autonomia ou Soberania?

BRASILIA (ASAP), 21 — Um projeto de Lei referente à fusão da Guanabara com o Estado do Rio está sendo preparado pelo governo federal através seu setor técnico para ser oferecido à apreciação do Congresso Nacional, logo no início do próximo período legislativo cuja abertura está marcada para o dia 31 de março próximo.

LEITE - NITERÓI (ASAP), 21 — Começou a ser montada entre Niterói e São Gonçalo a Usina Central do Leite, do Estado do Rio. A instalação dos equipamentos importados da Dinamarca é orientada por dois técnicos dinamarqueses e um brasileiro.

O secretário da Agricultura, Edmundo Campello Costa, afirmou que já previu que a Usina entrará em funcionamento no segundo semestre deste ano, quando funcionará

sob a responsabilidade dos próprios produtores que terão o prazo de oito anos para reembolsar o Estado, o investimento de doze milhões de cruzeiros novos. A usina começará operando no processamento diário de duzentos mil litros, dos quais 130 serão engarrafados e empacotados ao consumo normal de Niterói e São Gonçalo e o restante se destinará ao fabrico de queijo, manteiga e outras espécies variadas.



Preço de Exemplar Ncr\$ 0,20

Faltam exatamente 277 dias para a conclusão da BR-101



A análise do levantamento

O LEVANTAMENTO DE OPINIÃO pública realizado pela "Operação Santa Catarina" nesta região e na de Joinville serve como importante dado para a análise das perspectivas catarinenses, em todos os setores onde o governo tem condições de atuar, para melhor, a rumo das progressões.

SUBMETIDO A UM PROCESSO de filtragem haverá de chegar os altos escalões da República à conclusão de que o panorama de hoje é bem diverso do de ontem, embora de uma maneira geral persistam obviamente algumas vigas mestras do bolorado passado. A conclusão, que não é final nem fatal, permitirá supor, sem dúvida, que o esforço dispendido é compensado embora ainda em sua primeira etapa e sem necessariamente atingir, por enquanto, o desdobramento esperado que, de certo, terá em seu bôjo processos cirúrgicos adequados para a espécie.

É PARTICULARMENTE de realce para Blumenau o tópico que especula a respeito da existência, ou não, de solidariedade nas classes — ou, se quiserem, entre as classes. Esta tem sido uma das principais indagações feitas à primeira vista por qualquer interessado em melhor conhecer a civilização que aqui se criou. A imagem difundida, e também difusa, sobre o assunto não é exatamente aquela que se queria receber da realidade. A formação étnica parece ter influído, não diretamente como causa mas na forma de efeito, no sistema vigente de inter-relações no meio humano daqui.

A ANÁLISE do levantamento informará com mais acerto aos organismos responsáveis.

DOS TRINTA ITENS, aquele que indaga a respeito da concordância, ou não, do entrevistado sobre se é justa a expressão "A Revolução Ainda Não Chegou a Santa Catarina?", destaca-se das demais;

argüida dentro de um contexto político atual. Não que seja intenção de levantar tendências políticas mas apenas perscrutar a sensibilidade geral nesta tão importante área, que é parcela do sub total da política governamental. De maneira ampla a pergunta — bem posta — poderá trazer até certo ponto, desapontamento: se ela for respondida com arroubos de sinceridade...

A ANÁLISE do levantamento informará com mais acerto aos organismos responsáveis.

O ÉCO DA FALA do Presidente Médici aqui, não foi boa — por falta de acústica. Pequena percentagem tomou conhecimento do importante pronunciamento por diversas razões que só a razão explica. A repercussão foi excelente, frise-se aos de visão curta. Os meios de comunicação de massa não se comunicam, até agora, como seria justo supor; e muito menos à massa atinge (massa = maioria) (...). E aí não vai qualquer espírito crítico à forma quanto é exercitada essa atividade, senão à substância.

A ANÁLISE do levantamento informará com mais acerto aos organismos responsáveis.

NO PLANO DOMÉSTICO, indagou-se a respeito do novo governo local; aptidões, esperanças, juízos. E aí a análise do levantamento talvez não informará com bastante acerto aos organismos responsáveis, porque vivemos — o povo — do clima, ainda, de forte emoção.

A TRANSCENDENTAL IMPORTANCIA dessas avaliações de conceitos, não alterará rumos nem aumentará escalas na perseguição da meta traçada, é certo. Servirá, contudo, como um sintoma do que se pensa — e ainda se pensa — nesta minúscula parte do Brasil, que por ser diminuta não deixa de ser nacional.

BLUMENAUENSE, A 2 DE MARÇO PARTICIPE DO CHURRASCO OFERECIDO AO DR. CARLOS CURT ZADROZNY

— LOCAL: FAMOSC —

Português - Reprovou 21 na 2a. Chamada da FURB Que Divulgará Resultados Finais Amanhã às 19 Horas

CIDADE

Amanhã, às 19 horas, serão divulgados pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, os resultados dos exames vestibulares de 2a. chamada, encerrados na última quinta-feira.

Respectivamente, em Brusque e Rio do Sul, os resultados serão dados a conhecer na sede das mencionadas Divisões Universitárias.

Em Blumenau, dos 116 inscritos, 21 não conseguiram passar pela ETAPA I, realizada segunda-feira passada.

Esta prova, Português — constou de uma primeira parte Redação valendo 4 pontos, e uma segunda parte, questões objetivas valendo 6 pontos, num total de 25 itens.

Como a nota necessária para aprovação, e consequentemente poder continuar com chances nas outras etapas era igual ou maior de 4 (quatro) 21 vestibulandos não atingiram, sendo automaticamente eliminados.

Na íntegra, já correta, CIDADE DE BLUMENAU divulga hoje a prova de Português da 2a. chamada do Vestibular de 1970 da Fundação Universidade Regional de Blumenau.

PREMEIRA PARTE. REDAÇÃO

Até estão três temas para sua livre escolha. Não nos anima solicitar-lhe quantidade, isto é, muitas ou tantas linhas, não se preocupe com isso. Queremos, isto sim, correção, clareza, idéias bem coordenadas, que traduzam um bom desenvolvimento do tema escolhido.

Lembre-se de que nada se faz bem, se não for bem planejado. Assim, planeje bem, elimine o óbvio, e envie-nos sua mensagem.

1.º TEMA. Você já deve ter lido bons romances. De algum, talvez, você guarde excelentes recordações. Assim sendo, diga-nos que obra foi esta, qual o seu conteúdo, quais as personagens que viveram o entredo, qual a que mais o atraiu e porque a recomendaria a um seu amigo.

2.º TEMA. Vale a Pena? — Escreva o que pensa do trabalho de levar aos índios ou às populações dos remotos mais distantes, os recursos da civilização, o trabalho agora empreendido por tantos brasileiros. Há até mesmo o caso de alguns alunos desta Universidade que estão dedicando suas preciosas férias ao Projeto Rondon.

Acha que é válido esse esforço? Que sabe do aludido projeto?

3.º TEMA. Há poucos dias foi empossado o novo Prefeito de Blumenau. Não vamos discutir aqui linhas partidárias, pois não fazemos política. Mas você, filho desta comunidade, já deve ter observado alguma coisa que desejaria ver melhorada, para benefício de sua terra, talvez algum problema educacional, sanitário urbanístico, enfim qualquer coisa de interesse do povo. Assim sendo, dirija-lhe uma carta, sugerindo medidas que contribuam para a solução dos problemas enfocados.

ATENÇÃO. Os vestibulandos de BRUSQUE e de RIO-DO-SUL dirigi-se-ão, obviamente, ao respectivo titular da Prefeitura e em relação aos problemas das aquelas comunidades.

VALOR DA QUESTÃO: 4,0

QUESTÕES OBJETIVAS

II. INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.

ZELÃO

Sérgio Ricardo

Todo o mundo entendeu quando Zelão chorou, ninguém riu nem brincou e era Carnaval. No foguete de um barracão só se continha ilusão, restos que a feira deixou e ainda é pouco só, mas assim mesmo Zelão dizia sempre a sorrir que um pobre ajuda outro pobre até melhorar. Choveu... choveu... e a chuva jogou seu barracão no chão. Nem foi possível salvar o violão que acompanhou morro abaixo a canção. Das coisas todas que a chuva levou: pedaços tristes do seu coração. "Todo o morro entendeu quando Zelão chorou, ninguém riu nem brincou e era Carnaval."

QUESTIONÁRIO Em relação ao texto da folha anterior, apresentamos a você o presente questionário, primeira parte das "questões objetivas". Em relação a cada quesito, você encontrará 5 opções. Aponha um "X", à letra correspondente à opção que julgue mais adequada ao quesito proposto.

L. "E era Carnaval". A conjunção "E", no contexto, tem valor:

- a) — temporal. b) — conclusivo. c) — temporal. d) — causal. e) — explicativo.

- 2. A Palavra "ilusão", de valor quase abstrato, é complementada no texto por uma expressão de sentido nitidamente concreto: a) — pedaços tristes do seu coração. b) — coisas todas que a chuva levou. c) — a chuva jogou seu barracão no chão. d) — restos que a feira deixou. e) — e era Carnaval.

- 3. "Ninguém riu nem brincou". "E era Carnaval" — Significa: a) autoconfiança. b) arrependimento. c) egoísmo. d) incompreensão. e) solidariedade.

4. Zelão Era: a) conformado. b) otimista. c) presunçoso. d) revoltado. e) incompreendido.

5. Assinale o encaixe de palavras que justifica a resposta ao item anterior: a) fogo / cozinha / ajuda. b) chuva / barracão / chão. c) ilusão / sorrir / melhorar. d) restos / feira / pedaços. e) todo o mundo / brincou / Carnaval.

6. Zelão Compreendia que: a) nem tudo o que reluz é ouro. b) ri melhor quem ri por último. c) quem tudo quer, tudo perde. d) a união faz a força. e) depois da tempestade vem a bonança.

7. Notamos, pelo texto, que o violão era o bem, talvez único, precioso de Zelão, que, com ele: a) exteriorizava suas mágoas. b) cantava sua infelizmente da vida. c) brincava o Carnaval. d) sublimava sua miséria. e) erguia sua vida.

8. Zelão chorou pela perda do (S). Da (S): a) barracão. b) violão. c) ilusão. d) amigos. e) Carnaval.

9. "Pedaços tristes do seu coração". A figura é: a) metonímia. b) hipálage. c) hendiáque. d) enalóque. e) antítese.

10. Sérgio Ricardo usou conscientemente essa figura para: a) realçar a intensidade da chuva. b) estranhar a pouca sensibilidade de Zelão. c) frisar a perda total dos objetos. d) aproximar causa e efeito do sentimento. e) contrastar a tragédia da chuva e a alegria do dia.

Continua aqui as "questões objetivas". Trata-se do "questionário gramatical". Há testes de acasalamento, nos quais basta numerar uma coluna de acordo com a outra. Em outros — testes de múltipla escolha — basta que você aponha um "X" sobre a letra correspondente à solução que julgue adequada ao quesito proposto.

11. Assinale a série em que estão corretamente classificados, na ordem em que aparecem, os termos oracionais sublinhados: "Saí menino de minha terra. Passei trinta anos longe dela".

- a) adjunto adverbial / adj. adverb. tempo / adj. adverb. lugar. b) predicativo suj. / objeto direto / adj. adverb. lugar. c) adj. adverb. modo / adj. adverb. tempo / adj. adverb. lugar. d) predicativo suj. / adj. adverb. tempo / adj. adverb. modo.

e) adjunto adnominal / obj. direto / predicativo do objeto.

12. Assinale a única frase em que não há predicativo do objeto e sim do sujeito: a) Vão sair alegre. b) chamei-o de traidor. c) chamei-lhe traidor. d) gosto de você alegre. e) quero você alegre.

13. Numere a primeira coluna de acordo com a segunda, em relação às palavras grafadas: (7) — Pobre, tive de lutar na vida. (8) — Os sinos, alegres, repicavam.

(3) — Casas, árvores, carros, tudo, desapareceu sob as águas. (2) — Conheci lá várias pessoas: Márcia Luís e Augusto.

(1) Luís, meu primo, esteve aqui. (5) — Moro na cidade de Niterói. (4) — Eles foram à festa, um de braco, e o outro de preto.

(1) — Apóstro explicativo. (2) — Apóstro enumerativo. (3) — Apóstro recapitulativo. (4) — Apóstro distributivo. (5) — Apóstro especificativo. (6) — Apóstro predicativo. (7) — Apóstro circunstancial.

14. Assinale a frase em que a palavra "mais" é pronome adjetivo indefinido e exerce a função de adjunto adnominal: a) comprei mais livros do que você. b) ele é mais forte que eu. c) não tenho mais que fazer. d) não sou mais aluno. e) amanhã chegarei mais cedo.

15. Numere a primeira coluna de acordo com a segunda, em relação ao pronome "ME". (1) — Mandaram-me sair. (2) — Ninguém me ama. (3) — Olhei-me ao espelho. (4) — Ela me telefonou. (5) — Não me arrego esse direito.

(6) — Pisaram-me o pé. (7) — Não me venham com histórias. (8) — Não me queixo de ninguém. (9) — Não me rio dos outros. (10) — A sorte andou-me perto.

(1) sujeito. (2) objeto direto. (3) obj. direto reflexo. (4) objeto indireto. (5) obj. indir. reflexo. (6) obj. indir. posse. (7) expletivo: obj. indireto de interesse ou dative ético. (8) expletivo: partícula integrante do verbo. (9) expletivo ou partícula de realce. (10) adjunto adverbial.

16. Assinale a oração reduzida de particípio que é subordinada adverbial condicional: a) Chegando o dia da prova, todos ficaram nervosos. b) Avolumados os problemas em meu espírito, não reparei no fato. c) Praticada tal ação, você mesmo seria o maior prejudicado. d) Construída com carinho, a escola estava em franca decadência. e) Dito isto, ele se retirou aborrecido.

17. Nas frases a seguir há uma errada, porque o verbo está concordando com o objeto indireto. Assinale-a: a) Foram muitas as dificuldades que me custaram essa vitória. b) Alguns de nós resolvemos o problema. c) São muitas as pesquisas a que se estão procedendo. d) Esses crimes cabe à polícia averiguá-los. e) Vivam os campeões do mundo!

18. Fica normalmente na 3a. Pessoa do plural o verbo cujo sujeito composto tem os núcleos na 3a. pes-

soa, assindéticos ou ligados pela conjunção "E". Em vários casos, porém, o verbo (exceto ser) pode ficar ou ter de ficar na 3a. pessoa do singular: 1. quando o sujeito vem posto ao verbo e o núcleo mais próximo está no singular; 2. quando os núcleos são sinônimos e estão no singular; 3. quando os núcleos, no singular, designam um ser único; 4. quando os núcleos vêm seguidos de apóstro sintético ou distributivo, no singular (tudo, nada, ninguém cada um, etc); 5. quando os núcleos exprimem gradação e o último está no singular; 6. quando o último dos núcleos em gradação é singular e vem acompanhado de palavra de reforço; 7. quando o sujeito é composto de orações; 8. quando o sujeito composto é a expressão "um e outro"; 9. quando o verbo se interpõe aos dois núcleos e o primeiro está no singular; 10. quando o 2.º núcleo é parentético e o 1.º está no singular.

Em decorrência do exposto, exatamente como você deve ter apreendido em suas aulas de português, numere os exemplos a seguir de acordo com os casos de concordância acima relacionados: (7) — Manter a ordem e realizar o bem comum compete ao Governo. (3) — O ladrão e assassino fugiu da prisão.

(1) — Vendesse (ou vendes) um piano e dois rádios. (8) — Um é outro autor escreveram (ou escreveram) sobre isso. (5) — Algumas palavras, um gesto, um olhar bastava (ou bastavam).

(6) — Os colegas, os professores, os inspetores, até o diretor chorou a morte do menino. (4) — Casas, árvores, carros, tudo desapareceu (ou desapareceram) naquele instante. (9) — "Nações que o Reno frio lava, e o Danúbio..." (Luz, 3,11) (10) — "O verbo — pôr — (e os dele formados) constitui anomalia da 2.ª conjugação". (NGB.)

19. Assinale a melhor afirmação sobre a concordância do verbo poder usada por Machado de Assis na frase: Mas as contas pagam-se quando se pode". (Quincas Borba — cap. 59): a) ambas estão certas, não admitindo outra concordância além da usada em cada caso; b) ambas estão erradas: devia ser "é" na 1a. e "são" na 2a.; c) ambas estão certas, mas pedem respectivamente "é" e "são";

d) só a 1a. está errada, podendo o verbo da 2a. estar no plural ou no singular; e) só a 2a. está errada: devia ser "são" como na 1a. frase.

20. Assinale a melhor afirmação a respeito da concordância assinalada na frase: "São coisas que se advinham na vida, como nos livros, sejam romances, sejam histórias verdadeiras". (M. Assis — D. Casmurro — cap. 71): a) é uma concordância totalmente aceitável; b) é uma concordância normal do verbo "ser" intransitivo com o sujeito posto; c) é uma concordância errada, porque a palavra grafada só pode ser conjunção, na frase em tela; d) é uma concordância normal que concorre com a forma "seja", interpretada como conjunção; e) é uma concordância ideológica (silepse de número).

21. Nas frases abaixo o verbo haver está sempre precedido de auxiliar em quatro frases ele é impessoal. Assinale a frase com erro de concordância, pois haver é pessoal e o verbo auxiliar devia estar na 3a. Pessoa do plural, concordando com o sujeito: a) — são ótimas as festas que tem havido por aqui; b) — são muitos os recursos que decerto há de haver; c) — garanto que há de se haver comigo esse mandros; d) — adiar-se-ão as solididades que lá haver ontem; e) — não sei se está havendo muitas reprovações.

22. O verbo ser é impessoal nas indicações de tempo, horas, datas, distâncias, etc. Neste caso, ele (ou seu auxiliar) concorda com o predicativo. Assinale a frase em que se fez erradamente a concordância com um termo que não é o predicativo: a) — hoje são 16 de fevereiro de 1970; b) — na próxima terça-feira há de ser 24 de fevereiro; c) — já devem ser horas de dormir; d) — daqui até a praia de Camboriú talvez sejam muitos quilômetros; e) — eram nessas horas que conhecíamos os amigos.

23. Assinale a correta afirmação a respeito da concordância do verbo ser nas frases: "Os Estados Unidos são um grande país". "Os lusíadas é um poema épico": a) ambas estão certas, não admitindo outra concordância além da usada em cada caso; b) ambas estão erradas: devia ser "é" na 1a. e "são" na 2a.; c) ambas estão certas, mas pedem respectivamente "é" e "são";

d) só a 1a. está errada, podendo o verbo da 2a. estar no plural ou no singular; e) só a 2a. está errada: devia ser "são" como na 1a. frase.

24. Assinale a melhor afirmação a respeito da concordância assinalada na frase: "São coisas que se advinham na vida, como nos livros, sejam romances, sejam histórias verdadeiras". (M. Assis — D. Casmurro — cap. 71): a) é uma concordância totalmente aceitável; b) é uma concordância normal do verbo "ser" intransitivo com o sujeito posto; c) é uma concordância errada, porque a palavra grafada só pode ser conjunção, na frase em tela; d) é uma concordância normal que concorre com a forma "seja", interpretada como conjunção; e) é uma concordância ideológica (silepse de número).

25. Preencha as lacunas com "A (S)", ou "A(S)", ou ainda com o demonstrativo "aquele" (ou suas variações) e escreva dentro do parêntese o número correspondente que aparece na coluna à direita. Cuidado: Cada questão deste teste lhe faz duas solicitações. Não adianta acertar uma e errar a outra. Em compensação, é o mais valorizado, porque você terá 0,2 sempre que acertar ambas as respostas de cada quesito. Vamos então: (2) — Ela foi promovida a diretora. (5) — Os prêmios foram entregues aquele mereciam. (1) — Não obstante as denúncias, não se tomaram providências. (2) — Ao sair de lá, dirigi-me a casa. (7) — Ficarei até a uma hora. (6) — Irei hoje à sua casa. (1) — Artigo definido "a (s)". (2) — Preposição "a". (3) — Contração da prep. com o artigo. (4) — Pron. demonstrativo "A(s)". (5) — Contração da preposição com pronome demonstrativo. (6) — "A" (Prep.) ou "a" (s) — prep. e artigo, facultativamente. (7) — "A" (artigo) ou "a" (prep. e artigo) facultativamente.

Aqui termina sua prova. De tudo o que lhe pedimos nesta prova, só fazemos mesmo questão é de que em breve você esteja filiado à família da FURB.

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

cordância, já que o termo introduzido por "Com" só pode ser adjunto adverbial de companhia e não um segundo núcleo de sujeito composto: a) — o professor com a família foi (ou foram) lecionar em Goiás; b) — eu com minha família cheguei (ou chegamos) ontem de Manaus. c) — tu com teus colegas só vives (ou viveis) em Blumenau. d) — a mãe, com os filhos, não tinha (ou tinham) o que comer; e) — lutou (ou lutaram) até a morte o comandante e os soldados.

21. Nas frases abaixo o verbo haver está sempre precedido de auxiliar em quatro frases ele é impessoal. Assinale a frase com erro de concordância, pois haver é pessoal e o verbo auxiliar devia estar na 3a. Pessoa do plural, concordando com o sujeito: a) — são ótimas as festas que tem havido por aqui; b) — são muitos os recursos que decerto há de haver; c) — garanto que há de se haver comigo esse mandros; d) — adiar-se-ão as solididades que lá haver ontem; e) — não sei se está havendo muitas reprovações.

22. O verbo ser é impessoal nas indicações de tempo, horas, datas, distâncias, etc. Neste caso, ele (ou seu auxiliar) concorda com o predicativo. Assinale a frase em que se fez erradamente a concordância com um termo que não é o predicativo: a) — hoje são 16 de fevereiro de 1970; b) — na próxima terça-feira há de ser 24 de fevereiro; c) — já devem ser horas de dormir; d) — daqui até a praia de Camboriú talvez sejam muitos quilômetros; e) — eram nessas horas que conhecíamos os amigos.

23. Assinale a correta afirmação a respeito da concordância do verbo ser nas frases: "Os Estados Unidos são um grande país". "Os lusíadas é um poema épico": a) ambas estão certas, não admitindo outra concordância além da usada em cada caso; b) ambas estão erradas: devia ser "é" na 1a. e "são" na 2a.; c) ambas estão certas, mas pedem respectivamente "é" e "são";

d) só a 1a. está errada, podendo o verbo da 2a. estar no plural ou no singular; e) só a 2a. está errada: devia ser "são" como na 1a. frase.

24. Assinale a melhor afirmação a respeito da concordância assinalada na frase: "São coisas que se advinham na vida, como nos livros, sejam romances, sejam histórias verdadeiras". (M. Assis — D. Casmurro — cap. 71): a) é uma concordância totalmente aceitável; b) é uma concordância normal do verbo "ser" intransitivo com o sujeito posto; c) é uma concordância errada, porque a palavra grafada só pode ser conjunção, na frase em tela; d) é uma concordância normal que concorre com a forma "seja", interpretada como conjunção; e) é uma concordância ideológica (silepse de número).

25. Preencha as lacunas com "A (S)", ou "A(S)", ou ainda com o demonstrativo "aquele" (ou suas variações) e escreva dentro do parêntese o número correspondente que aparece na coluna à direita. Cuidado: Cada questão deste teste lhe faz duas solicitações. Não adianta acertar uma e errar a outra. Em compensação, é o mais valorizado, porque você terá 0,2 sempre que acertar ambas as respostas de cada quesito. Vamos então: (2) — Ela foi promovida a diretora. (5) — Os prêmios foram entregues aquele mereciam. (1) — Não obstante as denúncias, não se tomaram providências. (2) — Ao sair de lá, dirigi-me a casa. (7) — Ficarei até a uma hora. (6) — Irei hoje à sua casa. (1) — Artigo definido "a (s)". (2) — Preposição "a". (3) — Contração da prep. com o artigo. (4) — Pron. demonstrativo "A(s)". (5) — Contração da preposição com pronome demonstrativo. (6) — "A" (Prep.) ou "a" (s) — prep. e artigo, facultativamente. (7) — "A" (artigo) ou "a" (prep. e artigo) facultativamente.

Aqui termina sua prova. De tudo o que lhe pedimos nesta prova, só fazemos mesmo questão é de que em breve você esteja filiado à família da FURB.

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Quando aqui estiver, ame a sua Universidade, considere-a a melhor do mundo, e ajude-nos com sua inteligência a alcançar esse objetivo. Todos Confiamos em Você. Blumenau, 16 de fevereiro de 1970. A COMISSÃO

Propriedade de A NOTICIA S/A Empresa Jornalística Diretor: Fröhntek Dir. Administrativo: Geral

Nerval Pereira Diretor de Redação Reaclei Silveira Diretor Técnico

Alfonso dos Santos Thelma Assistente de Direção

Nelson Tomellin Gerente

Paulo Jacques Redator Adjunto Oscar Jenichen Redator-Auxiliar Leuro Lara Colunista Social Carlos Müller Colunista Social Edemar Anusek Redator-Esportivo

Correspondentes SAO BENTO DO SUL Arno Fendrich S. FRANCISCO DO SUL Amury G. dos Santos GUARAMIRIM Estão C. Peixer CAMPO ALEGRE Lauro Schwarz

Direção, Redação e Escritório: Rua Namy Decke, 175 Telefone 1436 Blumenau - SC.

Representantes Exclusivos SITEAL

Rio de Janeiro: Av. Belém Mar. 408 - Grupo 605 e 607 - Fone 223-9204 SAO PAULO: Rua Senador, 199 - 2º andar - conj. 22 - Fone 34-9855

BELO HORIZONTE: Rua Turf, 207 - S/503 Rm. 101 - Fone Nova, 238 - 6º and. - S/612 - Fone 4-4554

PORTO ALEGRE: Rua dos Andradas, 1137 - conj. 2202/2204 - Fone 24-79-78

Nº do Dia: NCR\$ 0,20 Nº Atrasado: NCR\$ 0,25 Assin. Anual: NCR\$ 45,00 Semestral: NCR\$ 30,00

UTILIDADE PÚBLICA

Corpo de Bombeiros	1696
Delegacia de Polícia	1016
Guarda Noturna	1214
Guarda de Trânsito	1016
Forum	1708
Ministério do Trabalho	1143
Prefeitura	1163 e 1627
239 R.I.	1158
CELESC:	
Reclamações	1326
Plano de depósitos	1327
SAMAE	1489

TELEFONICA

Informações	1480
Ligações Interurbanas	01
Reclamações	1000

HOSPITAIS E ATENDIMENTOS

Hospital Sto. Catarina	1123
Hospital Sto. Antônio	1208
Hospital Sta. Isabel	1175
(Maternidade) (Elsbeth)	1086
I.N.P.S. e S.P.A.	1758
AL Rio Brco. 1200 1100	1300
Praça Hercílio Luz	1213

FORÇA TOTAL DELCO

SOMENTE COM BATERIA
QUALIDADE COMPROVADA
PELA GARANTIA 6M 11M



DISTRIBUIDORES
Hermes Macedo S/A
A ORGANIZAÇÃO AMIGA DOS MOTORISTAS
39 LOJAS DO RIO GRANDE A GUANABARA

Tevelândia

INFORMA AS ATRAÇÕES DE HOJE NO CANAL 3

DOMINGO — 22-2-70

- 11:55 Padrão Abertura
- 12:00 Concertos, para a Juventude
- 13:00 Municípios em Revista
- 14:00 Cinema de Aventuras
- 15:30 Domingo no Parque
- 16:30 F As Noivas Chegaram
- 17:30 Buzina do Chacrinha
- 19:00 Domingo de Gala
- 20:00 Grande Cinema
- 21:30 Reporter Garcia
- 21:45 Os Violentos
- 22:45 Grande Cinema
- 00:30 Encerramento Previsto

TELEVISORES 23' por apenas NCr\$ 880,00 à vista ou NCr\$ 69,00 mensais

SEGUNDA-FEIRA 23-02-70

- 15:55 Padrão Aberturas
- 16:00 Clube da Criança
- 16:30 Cine Desenhos
- 17:00 As Aventuras de Rin-tin-tin
- 17:30 Sessão do Pastelão
- 17:45 Mulheres em Vanguarda
- 18:45 Santa Catarina 2 minutos
- 18:50 A Noviça Voadora
- 19:20 Tele Jornal Malhas Hering
- 19:50 A Cabana do Pai Tomás
- 20:20 Santa Catarina 2 minutos
- 20:25 Alô Brasil Aquele Abraço
- 21:25 Santa Catarina 2 minutos
- 21:30 Veu de Noiva
- 22:00 Reporter Garcia
- 22:15 Verão Vermelho
- 22:45 Santa Catarina 2 minutos
- 22:50 Camera Junior
- 23:50 Cidade Nua
- 1,00 Encerramento Previsto

COOPERATIVA DE CONSUMO DAS ORGANIZAÇÕES HERING DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

Inscr. Estadual nº 1170 — C.G.C. 82.647.165
O número de associados nesta data: 2050 (dois mil e cincoenta) associados

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De conformidade com a deliberação do Conselho Administrativo ficam convidados os Senhores Associados da Cooperativa de Consumo das Organizações Hering de Responsabilidade Limitada, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a se realizar dia 8 de março de 1970, na sede social: a Rua: Hermann Hering nº 1790, em primeira convocação, às sete horas, não havendo "quórum" (2/3 de associados) em segunda convocação uma hora após, ou seja às oito horas quando deverá estar presente a maioria dos associados (metade mais um). Não havendo ainda número legal, a Assembleia instalar-se-á no mesmo dia e local uma hora após, ou seja, às nove horas em terceira convocação com qualquer número de associados presentes e um mínimo de 10 (dez) em cumprimento ao que dispõem os Estatutos e as Leis em vigor será discutida a seguinte

ORDEM DO DIA:

- 1º) Leitura do Relatório da Diretoria.
- 2º) Leitura e discussão para aprovação do Balanço Beral, demonstração da Conta Sobras e Perdas e apreciação do Parecer do Conselho Fiscal.
- 3º) Outros assuntos de interesse social.

BLUMENAU, 20 de fevereiro de 1970

DIETER HERING — Dir. Presidente

SUL FABRIL S.A.

C.G.C.M.F. Nº 82.636.911/1

A VISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos de que trata o Artigo 99, do Decreto-Lei nº 2627, de 26.09.1940, referentes ao exercício findo de 1.969.

Blumenau, 29 de janeiro de 1970

PAULO FRITZSCHE — Dir. Presidente

Curso de Criatividade Comunitária

Realizou-se de 2 a 10 de fevereiro p.p., na Fundação 25 de Julho, em Pirabeiraba, distrito do Município de Joinville, um CURSO DE CRIATIVIDADE COMUNITÁRIA, sob a orientação geral do sociólogo Doutor Waldemar De Gregori, fundador do Movimento de Criatividade Comunitária, do Rio, Estado da Guanabara.

O objetivo do curso foi "dar domínio e capacidade de aplicação imediata das

ciências sociais e técnicas de atuação integrada no social: CIBERNÉTICA SOCIAL. O fundamento comum para todas as disciplinas foi a "Teoria da Organização Humana" de A.A. Müller, usada como quadro de referência explícito e global."

Foram 22 os participantes: 2 Bispos, 3 Vigários, 2 Cooperadores, 4 Leigos, 7 Religiosos 2 Religiosos e 2 Coordenadores de Pastoral.

O EXPLICITADOR durante todo o curso foi o Doutor Waldemar De Gregori. Todos os participantes exerceram explicitamente as lideranças de: Animador, Recepcionista, Secretário, cronometrista, Superego, e Avallador de Lideranças. Alguns desempenharam as funções de Condecorador, Espiritualizador, Estilista, Biógrafo, Esteta, Analista de Resistências e Muralista. Outros funcionaram como

Animador Invisível, Coringa, Carismático, Pragmático e Sensibilizador.

Foram apresentadas 6 biografias.

O Que É Criatividade Comunitária? — Conjunto de pequenas iniciativas ao desenvolvimento e suficiência de cada Sistema Social (Parientesco, Sanitário, Manutenção Lealdade, Lazer, Viário, Pedagógico, Patri-

monial, Produção, Religio-Segurança, Plítico, Jurídico, Precedência) na vida de uma comunidade e de seus habitantes, complementando as atividades de outros níveis de sociedade estadual, nacional, internacional.

O que desperta e incentiva é o espírito voluntário do homem comum, consciente que vive e faz HISTÓRIA.

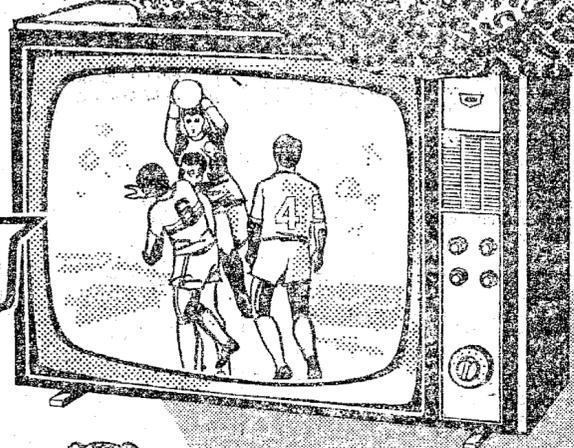
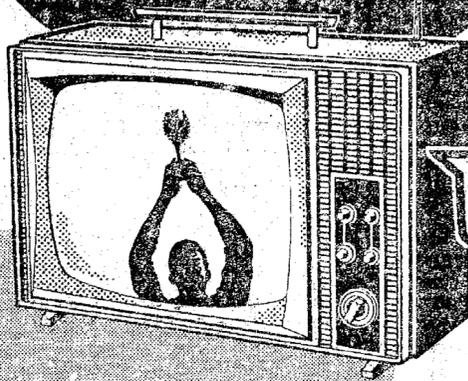
Procura escolher a todos para ajudá-los esperar-se.

em como objetivo estruturar, capacitar e instalar liderança permanente para cuidar da "reorganização-ativação" da comunidade, reajustando-a a cada movimento da civilização técnica e principalmente mental, aumentando a resistência aos abertos e conflitos nacionais e internacionais.

HERMES MACEDO e SEMP

NA ERA DAS FERAS

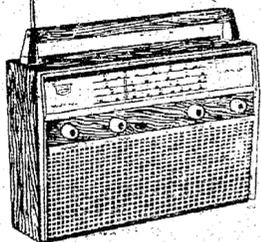
Compre um rádio ou televisor SEMP em Hermes Macedo e tenha as feras em sua casa!



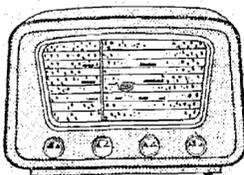
TELEVISOR SEMP mod. MAX-16
De 941,00 por 739,00
ou apenas 39,90 mensais
GRÁTIS • 1 "oncinha"

Na compra de 1 televisor Semp você leva, na hora, uma "oncinha" de presente! E na compra de 1 rádio Semp, você ganha uma bola.

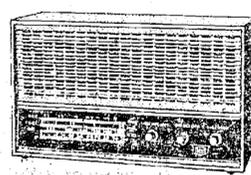
TELEVISOR SEMP Esplanada MAX
De 1.091,60 por 899,00
ou apenas 49,90 mensais
GRÁTIS • 1 "oncinha"



RÁDIO SEMP - Mod. TR-77
Portátil
De Ncr\$ 210,30 por Ncr\$ 169,00 ou apenas Ncr\$ 15,95 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. AC-431
de mesa - 110/220 v.
De Ncr\$ 225,50 por Ncr\$ 179,00 ou apenas Ncr\$ 17,20 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. LP-75
Pilha e luz
De Ncr\$ 162,40 por Ncr\$ 129,00 ou apenas Ncr\$ 12,39 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.



RÁDIO SEMP - Mod. TR-850
Portátil
De Ncr\$ 175,70 por Ncr\$ 139,00 ou apenas Ncr\$ 13,40 mensais.
GRÁTIS: 1 bola.

Aproveite as ofertas!
Você ganha em tudo: no preço, no prazo, nas condições... e ainda ganha nos prêmios espetaculares!

Hermes Macedo S/A
39 LOJAS • DO RIO GRANDE A GUANABARA



HORÓSCOPO

Omar Cardoso

DOMINGO — 22-2-1970



ARIES — Domingo presagiar de alegria na vida sentimental. Todavia, não se exporia demais, a fim de não chamar muita atenção sobre você.



TOURO — Os assuntos de natureza intelectual poderão ser tratados com mais entusiasmo no decorrer deste domingo. Novas e valiosas amizades.



GÊMEOS — Acentuadas favorabilidades de sucesso nas empresas ligadas ao intelecto. Seja mais determinado e prático. Pense e aja de modo objetivo.



CANCER — Alegrias no campo sentimental são previstas neste período. Saiba recebê-las com atenção. Novidades e alegrias em perspectiva.



LEÃO — Procure descansar e viver um dia tranquilo, na companhia de amigos e pessoas leais e convidativas. Seja mais prático em suas decisões.



VIRGEM — Os pensamentos da pessoa querida poderão ser mais intuitivos que os seus próprios. Adote uma disposição mais otimista e prática.



LIBRA — Bons fluxos astrais para este dia. Estando o Sol em sua Sexta-Casa de influências, tudo indica que terá um dia esplêndido.



ESCORPIÃO — Bom fluxo astral para os assuntos sentimentais. O ambiente familiar lhe será benéfico agora. Conte com a colaboração de amigos.



SAGITÁRIO — Dia excepcionalmente benéfico, em que terá magníficas chances no setor profissional. Adotando uma disposição mais otimista, será feliz.



CAPRICÓRNIO — Fase propícia aos passeios e reuniões em ambientes familiares e agradáveis de um modo geral. Bom fluxo sentimental.



AQUÁRIO — Cuide de si mesmo e dos interesses, para que tudo possa sair realmente a contento. Maravilhosos prenúncios de novos encontros amorosos.



PEIXES — Um passeio de curta duração lhe será bastante favorável hoje. Seja determinado e firme, nada deixando para amanhã. Viagens.

Lauro Lara

HOJE TEM "O BRASA"



Logo, pelos 1.300 da Rádio Sociedade Blumenau — "Aquêlé Plá", com Mário Celso no comando e a presença do "brasa" Roberto Carlos. Ambos estão na coluna, encaminhando-se para o programa. Vale a pena ouvir, porque é original.

PASSARINHO IRÁ A LAGES

Disse o professor Giovanni Formanri, Diretor da Faculdade de Ciências Econômicas e Contábeis de Lages, que o Ministro da Educação e Cultura, Jarbas Passarinho, tão logo se desobrigue dos compromissos já assumidos, irá a Lages visitar a FACET e discutir seus problemas. Comenta-se inclusive que seria o Ministro o professor de Aula Magna.

Nestor Jost Presidente do Banco do Brasil, confirmou presença na inauguração da nova agência do estabelecimento na cidade de Lages. Anunciados também Oswaldo Roberto Gorin, Diretor Administrativo e Paulo Konder Bornhausen, Diretor da 3ª Região. Será a 25 de julho a data da entrega do estabelecimento.

AIRTON DE TANTAS VIAGENS

Dr. Airton Rebêlo, que antes de mais nada é um amigo, recebe neste domingo os cumprimentos do grande círculo de amizades pela nova idade que estreia De tantas viagens, Dr. Airton Rebêlo é uma das pessoas mais admiradas em nossa sociedade, pela sua maneira fina no trato as pessoas, simpatia e traçar elegante. Ao Dr. Airton Rebêlo, de "tantas viagens", urbanas, interurbanas, nacionais e internacionais, o abraço de LL e toda a equipe da Rádio Blumenau pela data que hoje acontece. Transmitemo também o abraço cordial por parte de seus amigos.

DOM BOSCO É BOM

O Presidente Médici assinou decreto, que declara de utilidade pública o Colégio Dom Bosco com sede em Rio do Sul. Nossos cumprimentos.

LUIZ FERNANDO OUTRO "NIVER"

Com idade nova nesta data também o filho do casal Dr. Luiz Procópio Gomes, Dona Aglaê — LUIZ FERNANDO. Com o nosso abraço amigo os cumprimentos.

ANIVERSÁRIO DO ROTARY

23 de fevereiro é um grande dia para o Rotary Club Blumenau e Blumenau Norte e para... 658.000 rotarianos do mundo inteiro, dos 14.000 clubes em 147 países: Esse é o dia do 85º aniversário de Rotary, associação mundial de homens de negócios e profissionais que trabalham para as suas comunidades, países e mundo, um lugar melhor para se viver.

Por 65 anos os rotarianos têm empreendido projetos, fomentando a boa vontade, a amizade e compreensão entre os povos de todas as nacionalidades, seguindo o exemplo de Paul Harris, que em 23 de fevereiro fundava em Illinois, Chicago, o Rotary. Estendemos a todos os rotarianos do mundo, as nossas felicitações e votos para muitos anos mais de serviços.

HÉLCIO, UM NOME PARA AL



Para a Assembléia Legislativa de Santa Catarina, um nome que é comentado: Dr. Hélcio Reis Fausto, pela ARENA.

Confidencial

CINE SHOW

FILMES EM CARTAZ

"O Tigre e a Gatinha"

O tigre é VITTORIO GASSMAN, a gatinha é bonita e muito sexy AN MARGRET, e a esposa ELEANOR PARKER. O diretor é Dino Risì, e o filme foi rodado em estúdios de luxo, nos belos cenários da Europa, e em ambientes de luxo.

A história é a de um homem de 45 anos, casado, pai de dois filhos e já avô. Ele é rico, sua vida é calma e tranquilo até o dia em que a namorada de seu filho confessa-lhe que não gosta de rapazes, preferindo homens maduros como ele. Então as confusões sucedem-se e ele não consegue resistir as tentações da sensual jovem. O que acontece daí em diante, você saberá assistindo a esta divertidíssima comédia que o CINE BLUMENAU estará apresentando hoje, domingo, numa apresentação de CONDOR FILMES.

Vale ressaltar que, este filme obteve ótimas referências da crítica e do público. Em São Paulo, na votação do público na Bolsa de Cinema — O TIGRE E A GATINHA obteve o 1º lugar, com a votação de 91,8% de bom e ótimo.

Para, Pedro!

Duas coisas se pode dizer de saída a respeito de "PARA, PEDRO!". Primeiro, é que jamais conquistará um prêmio em qualquer Festival de Cinema, e não pretende isso mesmo. Segunda: — Para e está fazendo grande sucesso popular — e é isso justamente o que preten-

del! Em suas primeiras exhibições no Rio Grande do Sul, Santa Catarina é Paraná já alcançou uma renda de novecentos milhões de cruzeiros antigos. Tudo faz crer, que PARA PEDRO, será um campeão de bilheteria. E, para atingir esse objetivo, os produtores de PARA, PEDRO! calçados na gostosa canção que tanto sucesso obteve no Brasil inteiro, realizaram este filme que reúne tudo aquilo que é da preferência da grande maioria dos espectadores nacionais: um bonito colorido, fatura de música, danças típicas do Rio Grande do Sul, um suave romance de amor, e uns toquezinhos de desgraça para dar pretexto a um final perfeitamente feliz. No elenco temos JOSÉ MENDES, o astro de melodia que o País inteiro canta ou... pelo menos assobia — Leonora Corte Real, Dimas Costa, Darcy Foguadas e outros. PARA, PEDRO! é comédia... é colorido, tem romance... e éroteio.

Em cartaz do CINE BUSCH a partir de hoje.

A Vingança de Ringo

É o banguê-banguê italiano, em cores que o CINE MOCK estará apresentando a partir de hoje, com Anthony Stephen, Frank Wolf e Alejandra Nilo nos principais papéis. O mapa de um tesouro foi traçado pela metade nas costas de dois homens. Dois aventureiros entram em ação para juntar os dois homens e conquistar o tesouro. Eis eis resumo, o argumento de mais este western italiano, repleto de ação e violência.

Passos Livres

Roberto Diniz Saut

CENA RÁPIDA

— seu burro! mijão! mamãe não quer Já disse que não, calça molhada, está — chovendo, e as calças molhadas não secam... pede! pede pra mijar. Já disse! Já disse! Não houve? Mijão! Bobalhão!

E a criança olhava, via, ouvia, não ria, mas nem ligava.

— Mijão! não, pensava etc. — bobalhão! que nada, achava o pequeno. — burrinho! melhorou, riu etc. e veio o tapa... não chorou, doeu. Pronto, o dia se foi... na seguinte tarde na horinha o mesmo o menino ria se mijando todo. — seu mijão! seu mijão!

Conheço pessoa poeta que gosta de criança e fica no brincar de versos pensando na ternura de seus traços, no brilhar dos olhos espertos. Esta gente da terra de Florianópolis é Beatriz Montenegro d'Acampora. Na simplicidade de seus versos assim diz ela, assim entra ela nas nuvens balancantes da criança:

ERA UM MENINO LOIRO

Beatriz Montenegro d'Acampora

Era um menino loiro que saltava papagaios na praia. O mar se agitava e o menino ria. O papagaio subia além das nuvens, e o menino não entendia porque o papagaio voava e percorria mundos estranhos. O papagaio azul como o céu, tremeluzia no espaço e o menino sorria, seus olhos profundos sentiam a imensidão do mar, a dureza das pedras, as areias brilhantes do mundo dos homens. Ele não sabia parar e o papagaio voava. E o menino continuava a soltar papagaios na praia.

Confissão

Evaldo Trierweiler

Depois de uma noite de horrores, em que sofri terrores, eu vi romper a madrugada rumo aurora aclarada de purificante confissão, depois do rubido arrebol ascendeu o fúlgido sol: Cristo na Comunhão.

Sinceramente lamentel os erros de minha vida, e junto ao altar chorei a dor de uma alma compungida; os olhos de pranto embaçados, e do fundo da alma arrependida num suspiro murmurei:

Senhor meu, perdoa! Perdoa a esta coisa à toa, que por desgraça, tem sido de tua graça o grande empedelho...

De Jesus o grave semblante melgo sussurra: Avante! Que teus pecados chores... Seja mas teu infortúnio não deploras... "Es de barro — Meu filho!"

POLAR

A Loja do Turista — Souvenirs — O maior depósito de Ceneços Típicos Madeira entalhada — Artigos p/ fumantes — Presentes — Artesanato — Frigoríficos — Rua 15 de Novembro, 534 — BLUMENAU.

COMUNICAÇÃO

A ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE BLUMENAU comunica que as matrículas para os seus alunos antigos estarão abertas no próximo dia 25, das 14 às 17 horas, na Escolinha da Esperança, situada à Rua Amazonas, 2976.

Outrossim, comunica que as aulas terão início no dia 2 de março.

CORTINADOS

PARA O EMBELEZAMENTO DO SEU LAR: na mais variada e maior exposição, pelos menores preços!

CORTINAS desde	2,65
MADRAS	3,85
NYLON trabalhado	4,15
JUTTA	5,45
LINHO	6,45
TERGAL desde	8,95!
BROCADOS, reposteiros desde	2,35

Gregas, pingentes, trilhos e acessórios p/ cortinas.

(Preços p. pagamento à vista) - Aproveitem!

TAPETES

de todas as qualidades e tamanhos, com 10% de desconto!

Casa Willy Sievert S/A Com.

Rua 15 de Nov. n.º 1526 — Blumenau

Cortinados e tapetes com 5 pagamentos sem aumento.

EFEMÉRIDES DO DIA

Roberto Renato Funke

DOMINGO — 22-2-1970

- 1512 — Morre em Sevilha, Espanha, o famoso navegador florentino Américo Vespuccio, nascido em Florença, Itália, em 1.441.
- 1618 — Martin Correa de Sá, é nomeado capitão e lugar-tenente da Capitania de São Vicente.
- 1685 — Nasce o compositor alemão Jorge Frederico Haendel, falecido em Londres, Inglaterra, a 14 de Abril de 1.750. Autor do Hino Nacional da Inglaterra. Sua obra mais notável tem o nome de "Rinaldo".
- 1732 — Nasce no Estado de Virgínia, Estados Unidos, o estadista George Washington, primeiro presidente dos Estados Unidos da América do Norte, falecido a 1 de Dezembro de 1.799.
- 1788 — Nasce em Dantzig, Alemanha, o filósofo Arthur Schopenhauer, falecido a 21 de Setembro de 1860. — Escritor pessimista, considerava a vida do homem pena continua.
- 1809 — Nasce em Zelazowa-Mola, Polónia, o extraordinário compositor Frederico Chopin. Compois 206 peças musicais. Faleceu vitimado pela tuberculose em Paris, França, a 17 de Outubro de 1.849.
- 1839 — Morre no Rio de Janeiro, Raimundo José de Cunha Maros, um dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.
- 1843 — Nasce no Rio de Janeiro o renomado escritor Alfredo D'Escagnolle Taunay, visconde de Taunay, falecido na mesma cidade, a 25 de Janeiro de 1.899.
- 1857 — Nasce em Hamburgo, Alemanha, o artista Henrique Rodolpho Hertz, que estudou a propagação da electricidade pelas ondas do éter, abrindo caminho para o rádio. Morreu em Bonn, Alemanha, a 1.º de Janeiro de 1.894.
- 1857 — Nasce em Londres, Inglaterra, o general Robert Stephenson Smith Baden Powell, fundador do escotismo, falecido na África a 8 de Janeiro de 1.941.
- 1868 — Morre o general uruguaio Venancio Flores, presidente da República Oriental do Uruguai, nascido em 1.809.
- 1903 — Morre no Rio de Janeiro, o notável pianista português Vitor McReiles, nascido em Destêrro (hoje Florianópolis) neste Estado, a 1.º de Agosto de 1.832.
- 1903 — Morre em Viena, Áustria, o compositor Hugo Wolf, nascido em Windschgratz, Austria, a 13 de Março de 1.860.
- 1931 — Morre em Mézin, França, Clement Armand Fallières, presidente da República Francesa, nascido na mesma cidade a 6 de Novembro de 1841.
- 1945 — Morre em Moscou, Rússia, Alexei Tolstói, autor russo, presidente da União dos Escritores Soviéticos.

coluna do MARIO CELSO

DATA MUITO IMPORTANTE

Hoje nossos cumprimentos são para o jovem Dr. Airton Arival Rebello, pela passagem da data natalícia. O dinâmico diretor-proprietário da Sociedade Rádio Blumenau é um exemplo a ser seguido. O moço conquista a todos com sua simpatia, inteligência e cavalheirismo. Um autêntico ídolo. E eu sou seu fã.

HEFNER COMPROU JATINHO

Hugh Hefner, dono da revista "Playboy" comprou um tremendo jatinho particular para suas viagens. O "cara" pintou o avião todo de preto, gravou um coelhinho branco na frente, e escolheu as três garotas mais sensacionais de todos os seus clubes para servirem de aeromoças. Coitado do homem, está mal de vida que até doi.

MAYSA ONTEM NO BRASIL

A "super gata" chegou de mansinho e apresentou-se na noite de ontem no Tortuga Clube, na capital paulista. Depois do "show" bárbaro da cantora aconteceu um esquentado baile "plá" frente, com a presença do conjunto "The Modern Tropical Quintet". Já no Clube da Orla, também em São Paulo, houve um tremendo "show" com o conjunto "Os Incríveis" e desfile de modas, organizado pelo Denner.

MOVIMENTO PÓS-TROPICALISTAS

Foi lançado em Curitiba o movimento "Pós-Tropicalistas", com a participação de diversos grupos musicais daquele Estado. Recentemente foi lançado no mercado discográfico o "Aquarius Band", conjunto paranaense. Por outro lado o "SanJazz Quintet", "Embaló 70", "Metralhas Internacionais", "Peraltas", "Paulo Hilário, Musica S.A.", "Zago e seu conjunto" entre outros integram o movimento. Além dos cantores Diogen Graesser, Léo Vaz, Cláudio Faissal, João Luiz, Wanderley Cardoso, Vanusa, Maria Odete e muitos outros.

LEILA DINIZ INTERNADA

Parece que o urubú anda solto por aí. Diversas "gatinhas" estão indo parar nos hospitais por estaí. Agora chegou a vez de Leila Diniz, que além do cansaço andou vezimando as perninhas no cano de escape da motocicleta do Lamare. Anteriormente a Betty Faria, Angela Maria, Jacqueline e outras também "pifaram". A moda pega.

LEMBRETE

Amigos, hoje das 15 às 18 horas eu estarei no ar, pela Rádio Blumenau, apresentando o programa AQUELE PLÁ. Um musical do mais bacana. E por hoje é só. Terça-feira tem mais. Muito mais. Até lá...

SEJA PREVIDENTE!
PLASTIFIQUE seus documentos em:
CARIMBOS DE BORRACHA REAL LTDA.

Rua 15 de Novembro, 1300 - Blumenau - SC.
Plasticamos: Prontuários, carteiras de estudantes, clubes, associações, fotografias, cartões e qualquer outro documento.
— CARIMBOS EM GERAL —

Apolo Jovem virá no fim deste mês

SÃO FRANCISCO DO SUL (Do Correspondente) — Está marcado para o fim deste mês, o regresso do conjunto Apolo Jovem, segundo informou à nossa reportagem um dos empresá-

rios. Atualmente o "Apolo Jovem" cumpre um programa extenso, com exposições em alguns países da América do Sul.

EXPANSÃO
A Indústria «Herbert Nickel», de São Francisco do Sul está montando uma laminadora de aço a quente, para atender o consumo interno. A nova máquina poderá produzir aço redondo, sextavado e chato e, segundo fomos informados, é primeira indústria da região a possuir esse tipo de máquina.

CAPITÃO VISITA FORTE MAL. LUZ
Encontra-se em nossa ci-

dade o Capitão Carlos Alberto Barcelos, ex-integrante da guarnição do Forte Marechal Luz, onde se encontra hospedado em companhia de sua esposa e filhos. Atualmente o Capitão Barcelos tem suas funções militares ligadas ao Ministério da Guerra, no Rio de Janeiro.

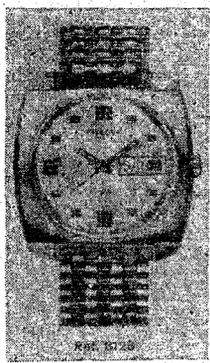
NOVO PRESIDENTE

Segunda-feira próxima o atual Presidente do Clube Náutico Cruzeiro do Sul, sr. Itamar Paludo, deverá passar o cargo ao sr. Sadi E. de Souza, atualmente na vice-presidência. O sr. Itamar deverá deixar nossa cidade, mudando-se para

São Paulo, onde fixará residência. Marcou brilhantemente sua passagem pela presidência daquele clube,

graças às grandes promoções que fez durante sua gestão. A 2ª. Festa do Chepp e o Baile de Carnaval, con-

sagraram a atuação do sr. Paludo à frente da Direção do clube estrelado da Ba-
ltonga.



CALANDA

Satisfação absoluta de quem compra traduz o prestígio de quem vende.

Importador:
Casa Ernesto Ltda.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 678 — 1º ANDAR
BLUMENAU

ALMOÇO AVIATÓRIO

Realizou-se o almoço mensal do São Paulo Interline Club, desta vez patrocinado pela Pan American World Airways, no restaurante Novo Sino-Americano, em Santo Amaro. Na ocasião, W. H. Smallwood, gerente de Tráfego e Vendas

da Pan Am em São Paulo, depois de dirigir a palavra aos convivas, entregou a salva-simbolo a R. de Brunner, representante da Swissair que patrocinará o próximo almoço do SPIC. O recinto do restaurante reservado ao SPIC estava completamente lotado graças ao comparecimento maciço dos membros da família aviatória de São Paulo.

ASSINE E ANUNCIE NESTE DIA RIO

A CRIANÇA excepcional precisa de amor, carinho e compreensão.



CASA ROYAL S/A

No Novo Plano de Veículos Entrada só é paga na hora de receber o seu Carro Novo ou Usado

Tabela Sem Reajustes - Sem Correção - Sem Parcelas

Preço do carro:	Inscrição:	Integralização mín.:	Mensal:	preço total
NCr\$ 20.000,00	540,00	2.060,00	412,00	24.000,00
NCr\$ 15.000,00	405,00	1.545,00	309,00	19.000,00
NCr\$ 12.000,00	324,00	1.235,00	247,00	14.400,00
NCr\$ 10.000,00	270,00	1.030,00	206,00	12.000,00
NCr\$ 8.000,00	216,00	830,00	165,00	9.600,00
NCr\$ 5.000,00	135,00	515,00	103,00	6.000,00

Planos de NCr\$ 5.000,00 a NCr\$ 20.000,00 a Sua Escolha.

PLANOS ESPECIAIS PARA AQUISIÇÃO DE: — CAMINHÕES — TRATORES — MÁQUINAS AGRÍCOLAS E INDUSTRIAIS — IMPLEMENTOS — EQUIPAMENTOS — MÁQUINAS EM GERAL — MATERIAL P/CONSTRUÇÃO OU QUALQUER BEM DE SUA LIVRE ESCOLHA. —

- * — PLANO EM 60 MESES DE AUTOFINANCIAMENTO, SEM REAJUSTES, SEM CORREÇÃO MONETÁRIA OU PARCELAS INTERMEDIÁRIAS.
 - * — TOTALMENTE ENQUADRADO NA RESOLUÇÃO 67 DO BANCO DO BRASIL.
 - * — GARANTIA DE CINCO BILHÕES DE CRUZEIROS, ENTREGUES EM APENAS 1 ANO. UM EMPREENDIMENTO — BOLSA NACIONAL DE AUTOFINANCIAMENTO DE VEÍCULOS
- ELUMENAU - STA. CATARINA: RUA XV. DE NOVEMBRO, 550 - 6º andar c/601/2 - Telefone 1484.
(Atendemos das 8 às 19 horas — inclusive em horário de almoço e sábados das 8 às 14 horas).



ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

OCASIÕES

Vende-se: 1 CASA de madeira com terreno de aprox. 150 mtrs de fundos, (mato e rio nos fundos) situada na Boa Vista, Rua Henrique Rischbieter, por apenas NCr\$ 9.750,00. — No Centro do Balneário Camboriú (ao lado do Hotel Balneário) 56 mtrs. da praia: 1 casa de alvenaria, nova, aproxim. 200 m2., 5 quartos para dormir, quarto para empregada, serviço e garagem, por preço de ocasião: Na Rua 15 de Novembro, n.º 1540, esquina com a Praça Dr. Victor Kondor: dá-se terreno para condomínio de apartamentos, ou Hotel. Informações Casa W. Sievert, Rua 15 de Novembro, n.º 1526 — BLUMENAU

VENDO

FILMADORA CANON 8mm. REFLEX ZOOM 10-40 gatilho para sol, 3 filtros, bolsa, fotômetro acoplado com o diafragma, refletor 1000 W., coladeira importada especial, cola, pincel, 2 filmes impressos, 4 livros. À vista: NCr\$ 625,00. Informações Rua Maranhão, 58 — BLUMENAU.

O BELA VISTA COUNTRY CLUB

oferece a pessoa capaz a oportunidade de explorar os seus serviços de bar e restaurante. Os interessados poderão colher melhores informações em sua sede administrativa sita à Rua 15 de Novembro, 342 - 2º andar - Sala 12 — Telefone: 1277 — BLUMENAU.

PREÇO DE OCASIÃO VENDE-SE DIVERSAS CASAS

PAGAMENTOS — 50% na Entrada e 50% a Combinar, se o Total for a vista 20% de desconto.
Diversos cháons de casa, livres de enchentes, nas ruas Amazonas, Araranguá, Germano Schreiber, Itajupi e em diversos pontos do Bairro do Garcia.
Diversos terrenos, ótimos para fins industriais ou agrícolas nos seguintes lugares: rua Araranguá rua da Glória-fundos, Garcia Jordão e Gaspar-Alto, este com 11 lotes de 250.000 m2, cada com mais de 20 Km. de estradas que oferecem passagens à Caminhões de 10 a 15 toneladas, grandes pastagens com boa água própria para a plantação de eucaliptos e pinheiros, — uma queda d'água para aproximadamente 300 HP o terreno dista da cidade apenas 9 Kms.
PAGAMENTOS — 30% na Entrada e o saldo a combinar.
Vários tratores de pneu, todos em ótimo estado de conservação e com equipamentos agrícolas (arradas, grade, plantadeira, capinadeira, roçadeira, e pá carregadeira sistema hidráulico): Diversas carretas com capacidade para 1 a 4 toneladas.
Aparelho de Solda Oxigênio (Novo), furadeira de ferro, diversas máquinas para marcenaria.
INFORMAÇÕES: CHRISTIANO THEISS — fone 1165 — Rua Amazonas, 1505/31 — BLUMENAU —

RUA SÃO PAULO

VENDE-SE ÁREA DE 16.400 m2. frente c/Rua São Paulo e Fundos com Rio Itajaí-Açu. Informações: WERNER DOROW - Rua Cel. Feddersen, 180 ou Caixa Postal, 13 — BLUMENAU.

VENDE-SE CASA EM CAMBORIÚ

Vende-se casa de madeira no Balneário Camboriú, localizada nas proximidades do Iate Clube, distante da praia 500 metros e com acesso para a BR-101. 6 (seis) dependências, água e com terreno de 500 m2. — Tratar nesta Redação — BLUMENAU.

QUAL É O SEU PROBLEMA?

É VENDER ALGO?
É COMPRAR?
É COBRAR?
É DIVULGAR?
Nos resolvemos o seu problema, e o senhor ou a senhora, só nos pagará quando já tiver a solução que o interessa.
Venha conversar conosco sem compromisso e, repetimos, nós resolvemos o problema a seu contento.
— VAPROP —
VENDAS — ADMINISTRAÇÃO — PROMOÇÃO E PUBLICIDADE — Rua 15 de Novembro, 504 — 1º Andar — Conj. 101, BLUMENAU — Ao lado da Agência da Receita Federal. —

INDÚSTRIA DE MALHA

Vende-se uma pequena INDÚSTRIA DE MALHA com maquinário completo em funcionamento bom faturamento. Demais de talhes na Redação deste Jornal. BLUMENAU.

ALUGA-SE

Casal com dois filhos procura casa para alugar em qualquer bairro. — Informações na redação deste Jornal — BLUMENAU.

NCr\$ 3.000,00

Vende-se pelo preço supra, um terreno sito à Rua Maciel, no Centro da Cidade. Informações neste jornal — Rua Namy Deeke, 157 — Blumenau.

PEDRA LOSA

Depósito e vendas NCr\$ 4,00 por metro quadrado. Rua Nereu Ramos - Esq. c/ Rua 7 BLUMENAU

IMPRESSOR

Precisa-se um para trabalhar em Blumenau. Ótimo ordenado em ótimo ambiente de trabalho. Informações nesta redação. — BLUMENAU

SECRETÁRIO

Moço, 15 anos de idade, com prática em datilografia, prestes a acabar o curso ginasial, procura emprego em escritório. Informações neste Jornal. BLUMENAU.

SOLDADOR - ELETRICISTA

Jovem de 20 anos, com prática em serviços de solda a oxigênio e em eletricidade procura emprego. Informações c/ Dauro — E. Crédito Real ou fone: 1761 das 10h à 1 hora da tarde. — BLUMENAU

LOTE NA PRAIA DE ENSEADA

Vende-se o lote nº 3138 da firma Empreendimento Enseada — quadra XX, 252 metros quadrados, próximo à futura construção do prédio dos funcionários da "COPEL" — A Vista 2.000,00, ou a prazo com 50% de entrada. Informações neste jornal, ou com Euclides, Caixa Postal, 245. Porto União — SC.

VENDE-SE

Diversos terrenos no Bairro da Escola Agrícola. Informações com Sra. Amanda — Edifício Juma — Sala — 403 — Blumenau

VENDO EVINRUDE

Motor de popa, 25 HP. Em bom estado. Preço especial. Falar com José — Fone — 1588 ou Rua Itajaí, 1335 — BLUMENAU.

SERRALHEIROS

Temos vaga para 20 profissionais competentes. Apresentar-se à METALÚRGICA MOVELACO, Rua Itajaí, 1335 — BLUMENAU.

VENDE-SE

Automóvel marca OLDSMOBILE, em perfeito estado de conservação. Emplacado até 70 inclusive seguro. Tratar à Rua Paraíba, 201, c/Gilberto — BLUMENAU.

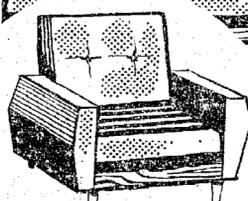
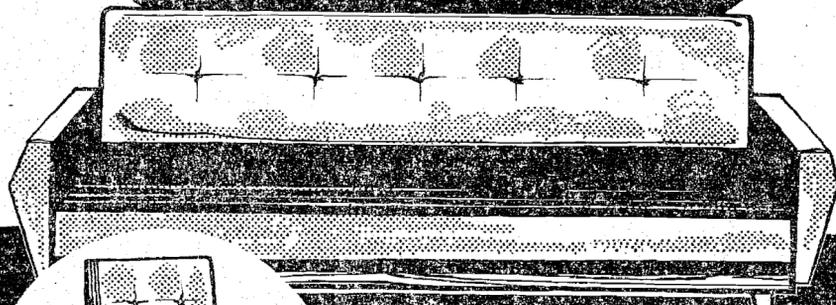
espetacular oferta!

AGORA EM

Hermes Macedo

NOVO SOFÁ-CAMA PALOMAR

POR APENAS **9,95** MENSAIS



Poltrona completando o conjunto. Apenas **4,95** mensais

- REVESTIMENTO EM NAPA
- CORES MODERNÍSSIMAS
- ACABAMENTO PRIMOROSO
- DUPLA GARANTIA "PALOMAR-HM"

Venha correndo buscar o seu sofá-cama em

Hermes Macedo S/A

Comece conosco o Ano Novo comprando mais e gastando menos!

39 LOJAS DO RIO GRANDE A GUANABARA

HOJE: PALMEIRAS X OLÍMPICO

Palmeiras

- 1 — JORGE
 - 4 — ROBERTO PICOLÉ (*)
 - 3 — KRUEGER
 - 2 — NELSON (MOURÃO)
 - 6 — ADALBERTO
 - 5 — ADAO
 - 8 — GENTIL
 - 7 — HAROLDO
 - 9 — LEAL
 - 10 — PAROBÉ
 - 11 — IVAN
- Capitão — R. Picolé
Técnico — Parobé

O primeiro clássico do ano de 1970, será presenciado logo mais à tarde, pelo Blumenauense, que comparecer ao estádio dr. Adherbal Ramos da Silva, onde Palmeiras e Olímpico, estarão cotejando a partir das 13,45 horas. O embate desta tarde, é válido, pela Taça Cidade de Blumenau, que é liderada pelas duas agremiações. O Palmeiras, está sem perder para o Olímpico, há exatamente 14 partidas, e seus jogadores, não pensam em resultado negativo, no jogo de logo mais. As duas equipes, na atualidade estão com suas forças mais ou menos equivalentes, o que poderá significar, um jogo equilibrado e até mesmo um empate, ao final dos 90 minutos.

PREPARATIVOS

O Palmeiras, efetuou seu apronto, na sexta-feira, com um coletivo, e o quadro deverá ser o mesmo que goleou o Amazona, no último domingo, na abertura deste torneio triangular. Os periquitos, continuam sendo orientados pelo jogador Parobé, que além de jogar tem a responsabilidade de controlar a equipe principal, do Campeonato Centenário. Jorge e Gentil, seriam os grandes problemas, que o Palmeiras, teria que resolver, pois ambos se encontravam sem contrato. Jorge e Gentil, estarão presentes, no jogo de hoje, e isso dá mais tranquilidade, para que Parobé, possa organizar seu onze. O Palmeiras, deverá atuar num autêntico 4-3-3, com Adão, atuando a frente dos qua-

tro zagueiros, Parobé e Gentil armando pelo meio de campo, e com os recuos de Ivan ou Leal quando se fizer necessário. Pelo lado do Olímpico, Gordinho também lutou com enormes dificuldades, durante a semana. Já no encontro de estréia do torneio quando venceu na quarta-feira, a representação do Amazona, não pode contar com Carvalho e Silvio, que contundidos, deram vez ao novato Mauro II, vindo do juvenil e sem qualquer experiência, não tem boas condições. Para o clássico o problema seria o mesmo. A sorte de Gordinho, é que Flávio, apareceu e vai ser aproveitado. Brito, que parece não ir mais para o futebol gaúcho, atuará pela lateral direita.

ARBITRAGEM

A Liga Blumenauense de Futebol, através sorteio apontou na noite de sexta-feira última, o trio de árbitros, que voltará a entrar em sorteio esta tarde, para o clássico. Pedro Alcântara Klock, Arlindo Costa e Moacir Tirloni foram designados e um deles, será o árbitro os dois que sobram serão os bandeirinhas.

PRELIMINAR

Haverá sugestiva preliminar, que reunirá os quadros principais da Gráfica 43 e o elenco Juvenil do Palmeiras, que assim reaparecerá diante do torcedor esmeraldino.

Olímpico

- 1 — NILSON
 - 2 — BRITO
 - 3 — FLÁZIO
 - 5 — JAIRZAO
 - 6 — CORAL
 - 4 — MAURO (*)
 - 8 — CHIQUINHO
 - 7 — BRITINHO
 - 9 — RODRIGUES
 - 10 — VINICIUS (TARCISIO)
 - 11 — RUBINHO
- Capitão — Mauro
Técnico — Gordinho

Rubens aprova nos primeiros treinos



O goleiro Rubens que recebeu passe livre do Metropol, após defender durante 10 anos a equipe criciunense, está treinando com real agrado no Grêmio de Porto Alegre, sendo bastante viável a sua contratação. Rubens já participou de três treinamentos coletivos e continuará em observações por mais uma semana. Se não acertar o seu ingresso com o tricolor do "Olímpico", poderá firmar contrato com a equipe do Cruzeiro que também tem interesse na sua aquisição.

Placar esportivo

Eis os jogos programados para hoje em todo o território brasileiro.

Campeonato Gaúcho

- Em Camxias do Sul — Flamengo x Esportivo
- Em Passo Fundo — 14 de Julho x Zé-Barroso
- Em Erechim — Ipiranga x Gaúcho
- Em Porto Alegre — Cruzeiro x Aimoré
- Em Pelotas — Brasil x Guarany
- Em Novo Hamburgo — N. Hamburgo x Farroupilha
- Em Santa Cruz — Santa Cruz x Internacional

Campeonato Paranaense

- Em Curitiba — Água Verde x Ferroviário
- Em Apucarana — Apucarana x Coritiba
- Em Ponta Grossa — Operário x Londrina
- Em Bandeirantes — União x Seletto
- Em Jandáia do Sul — Jandáia x Grêmio

Oeste

- Em Maringá — Grêmio x Paranavaí

Taça Cidade

- Em Blumenau — Palmeiras x Olímpico

Amistosos

- Em Rio do Sul — Juventus x Vera Cruz (Piracicaba)
- Em Brusque — Paisandú x Avaí
- Em Criciúma — Próspera x América
- Em Lages — Internacional x Nacional (Paraguai)
- Em Pomerode — Caramuru x Florianópolis
- Em Brusque — Serrinha x Nova Aurora
- Em Na Velha — Madureira x Brasileirinho
- Em No Mineirão — América x Botafogo

Torneio de Verão

- No Maracanã (16 hs.) — Independente x Sel. da Romênia
- No Maracanã (18 hs.) — Vasco da Gama x Flamengo.



BLUMENAU, 22 DE FEVEREIRO DE 1970

Alfredo Itten continua: JDD

Na noite de sexta-feira, na sede da Liga Blumenauense de Futebol, realizou-se a reunião, para a escolha do novo presidente e do vice-presidente da Junta Disciplinar Desportiva da entidade. Por unanimidade, foram reeleitos, os senhores, Alfredo Itten e Francisco Siegel, para os cargos de presidente e vice, respectivamente. Os mesmos tomaram posse, já na sexta-feira, e de momento, não efetuarão

reuniões, pois não há nenhum caso a julgar.

Escala

Para o clássico desta tarde, a LBF, escalou as seguintes autoridades.

Delegado da entidade — Manoel de Amorim
Porteiros — Vitorino Costa, Ivânio de Souza e Nilo de Souza.

Juizes — Pedro Alcântara Klock, Arlindo Costa e Moacir Tirloni, os quais entrarão em sorteio momentos antes do prelúdio.

Saldanha fala da Seleção

RIO — Embora relutasse em cortar Scala e Toninho, a Comissão Técnica acabou cedendo as determinações da equipe médica que elaborou os exames em todos os jogadores. Ambos necessitam de muito tempo para recuperação total, ultrapassando o prazo máximo de espera, que é o dia 15 de abril, quando a CBD terá de inscrever 40 jogadores para o mundial.

atendeu nossos apelos. Tentamos entrar em contato com o dr. Paulo de Tarso, médico do campeão gaúcho, que está aqui no Rio, mas não conseguimos, pois os especialistas que prescrevem um tratamento para as coisas não ficarem difíceis para o jogador.

A equipe médica a conclusão que Scala para recuperação total deve ficar no mínimo dos meses inativos, para depois começar os treinamentos com bola. Neste período Scala terá de fazer exercícios de recuperação muscular — está com uma atrofia de dois centímetros na perna — utilizando peso de outras curvas e ultra som.

TRISTEZA

Os cortes de Toninho e Scala deixaram tristes os membros da Comissão Técnica da seleção. Na opinião do treinador os jogadores são desfalques sérios porque estavam enquadrados dentro do esquema e do espírito de seleção formado durante as eliminatórias da Copa.

Scala era um dos jogadores titulares na defesa e só não jogou na Colômbia devido a sua contusão no joelho. Toninho fazia parte de uma estrutura de socorro, porque além de ser o substituto para Tostão já estava acostumado com os jogadores do Santos de emergência.

Suas explicações foram bastante prolongadas. O treinador da seleção disse que encontrou dificuldades para comunicar aos jogadores a decisão tomada pela Comissão Técnica: — É duro, mas não pude contrariar as determinações médicas, e tive de comunicá-los.

Os dois convocados, Fontana e Zé Carlos, já estavam nas suas cogitações, principalmente o segundo que seria chamado para o lugar de Tostão, caso o atacante não fosse aprovado.

Quando ao zagueiro seu nome foi anunciado anteriormente como um dos certos entre aqueles que vão compor a lista dos 40, que será divulgada no dia 29 de maio.

Os 30 juizes da Copa

ZURIQUE (AP-APP-UEI, Esportiva) — Está definitivamente confirmada a relação dos 30 juizes indicados pela FIFA para a Copa do Mundo que vai começar a 31 de maio, na cidade do México.

A exemplo do que ocorreu na América do Sul, na Europa também houve surpresa com a indicação de alguns nomes e a não indicação de outros tantos.

Eis a relação completa dos 30 juizes e os países a quem representam o: Airtton Vieira de Moraes (Brasil) — Vital Loraux (Bélgica) — John Keith Taylor (Inglaterra) — Kurt Tschentscher (Alemanha) — Abraham Klein (Israel) — Antônio Spardella (Itália) — Diego de Léo (Itália) — Arturo Maldonado Imanaski (peruano), André Radules (Romênia) — Roger Machin (França) — Rudy Gloeckner (Alemanha Oriental) — Gyula Ensbarger (Hungria) — Yosiyuki Maruyama (Japão) — Laurent van Ravens Eblanda — Antônio Ribeiro (Portugal) — Robert Halley Davidson (Escócia) — José Maria Ortiz de Mendivil (Espanha) — Tofik Bakranov (União Soviética) — Ruiz Ramon Barreto (Uruguai) — Angel Norberto Coerezza (Argentina) — Ferdinando Marschall (Áustria) — Keith Dunstard (Bermudas) — Rafael Diaz Hornazabal (Chile) — Guillermo

Vela ques (Colômbia) — Seoumi Tarakegn (Etiópia) — Rudolf Scheurer (Suíça) — Ali Hussein Kandil (República Árabe Unida) — Henry Landauer (Estados Unidos) — Drago Horvath (Jugoslávia).

Para a reserva, a FIFA selecionou os seguintes apiladores:

Johann Einar Bostrom, da Suécia; Iorwerth Jones, do País de Gales; Poan Smeikal, da Tcheco-Eslôvaquia e eodor Betsicrov, da Bulgária.

Keneth Aston, diretor da Comissão de Arbitragem da FIFA, declarou que votou em Armando Mar-

ques. "Meu voto foi vencido".

—acentou. Aston disse, ainda, que o critério da FIFA, de sempre escolher 7 juizes do país anfitrião, mesma como auxiliares, era uma cortesia de entidade. Agora, baixou para três, sendo apenas 1 juiz de cada país participante.

O nome de Armando Marques, segundo Kenneth Aston, chegou a motivar várias discussões entre os membros da Comissão de Arbitragem da FIFA. O certo, entretanto, é que Armando não ficou nem entre os suplentes. Juntamente ele, que era apontado como o mais certo, na América do Sul.

América em Criciúma

Viajou ontem para Criciúma, o elenco principal da América de Joinville, para solver compromisso amistoso, hoje, no estádio Mário Balsine, diante do bom conjunto do Esporte Clube Próspera. Os americanos, terão assim o seu segundo testes, no ano de 70. O mesmo Próspera, empatou em dois tentos em Joinville, no último dia 14, com o América. Os rubros, deverão iniciar a pe- leja, com: Geraldo; Airtton, Luiz Carlos, Ládinho

e Bebêco; Jair e Enisio; Júlio César, Dirceu, Vado e Jurandir. Pedro Alcântara Moura, da Liga Join-

vilense de Futebol, foi o árbitro, que acompanhou a delegação rubra, a Criciúma.

Futebol é com a Nereu

Um grande jogo: Palmeiras versus Olímpico. Veja as peripécias do espetáculo maior de Blumenau, ouvindo mais uma REPORTAGEM ESPORTIVA MAISONNAVE, pela equipe do microfone famoso. Hoje a partir das 14 horas, diretamente do Adherbal Ramos da Silva.

PALMEIRAS X OLÍMPICO

Narração de: EDMAR ANNUSECK
Comentários: ALVARO CORREIA
Reportagens: RUBENS OLBRISCH E NILSON FABINI
Plano Esportivo — Lourival Linhares e Cristiano Hansen.
Retaguarda Técnica — Dornel Camilo
Comando Técnico — Arno Cavilha

Futebol Legal, pela Nereu, oferecimento da MAISONNAVE Crédito, Financiamento e Investimentos.

Sempre em colaboração com CIDADE DE BLUMENAU, um órgão vibrante a serviço do esporte.

"O esporte em 1.º lugar"

A MODA EM FELPUDO



BLUMENAU - S.C.

Benghi: reflorestamento é o problema maior da indústria madeireira

Por ocasião da solenidade de inauguração da nova sede do Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanoaria no Estado de Santa Catarina, ocorrida anteontem em Joinville, o Sr. Hilário Benghi, Presidente daquela entidade de classe, pronunciou o seguinte discurso:

"Dizem por aí que madeireiro sempre chora. Mas os que comungam no ramo madeireiro sabem do esforço desproporcional que requer penetrar pelos sertões afóra, desbravar, colonizar, industrializar, enfrentar estradas precaríssimas, preparar a madeira para consumo nos mercados interno e externo, achar novos mercados, promover vendas, contratar navios, enfrentar a concorrência internacional apesar da distância desfavorável que nos separa dos principais mercados internacionais, enfim, este rosário de adversidades que compõe a vida madeireira. Não era de estranhar, portanto, que pelos idos de 1935, uma pléiade de homens do nosso meio procurasse associar-se para, através de um órgão de classe, coordenar melhor as medidas coletivas que se faziam necessárias e, com base nesta entidade de classe, passar a dar esquema e organização a toda a indústria madeireira do Sul do Brasil. Esses homens fundaram então o Sindicato Patronal dos Madeireiros de Santa Catarina, que mais tarde foi reconhecido sob a denominação de Sindicato da Indústria de Serraria, Carpintaria e Tanoaria no Estado de Santa Catarina, a primeira Entidade de Classe criada neste Estado e, se não es'amos enganados, no Sul do Brasil. Aos poucos o Sindicato veio ganhando posições de destaque no meio madeireiro. As adversidades obrigaram a uma associação cada vez mais estreita, mesmo porque o madeireiro compreendeu muito cedo que só através da união poderia enfrentar os problemas que cada ano se tornavam mais graves. E nos grato registrar que este Sindicato colaborou decididamente na criação do então Serviço Nacional do Pinho, precursor do Instituto Nacional de Serraria, Carpintaria e Tanoaria do Sul do Brasil. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba.

Em boa hora o preclaro Presidente da República, Mal. Em boa hora o preclaro Presidente da República, Mal. pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba. E deste constante convívio com as demais Entidades que nascem as fórmulas para a defesa da classe, do produto e da receita cambial do País! Temos agora como problema maior o do reflorestamento. Acreditamos que em nenhum País do Mundo se tentou o problema do reflorestamento com tamanha amplitude, coragem e a curtíssimo

quebrava todos os galhos e de cuja amizade usavam e abusavam. Também o Deputado Lauro Carneiro de Loyola, incansável colaborador da então Diretoria do Sindicato e a quem, com aquela agressividade que bem conhecemos, não desancou enquanto o financiamento da obra não estivesse garantido e a própria obra, concluída. Do mesmo modo, permitam-nos mencionar o nome do Sr. Ademar Garcia, de quem este Sindicato sempre recebeu a mais dedicada colaboração, desde a sua fundação até a presente data.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba. E deste constante convívio com as demais Entidades que nascem as fórmulas para a defesa da classe, do produto e da receita cambial do País! Temos agora como problema maior o do reflorestamento. Acreditamos que em nenhum País do Mundo se tentou o problema do reflorestamento com tamanha amplitude, coragem e a curtíssimo

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba. E deste constante convívio com as demais Entidades que nascem as fórmulas para a defesa da classe, do produto e da receita cambial do País! Temos agora como problema maior o do reflorestamento. Acreditamos que em nenhum País do Mundo se tentou o problema do reflorestamento com tamanha amplitude, coragem e a curtíssimo

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba. E deste constante convívio com as demais Entidades que nascem as fórmulas para a defesa da classe, do produto e da receita cambial do País! Temos agora como problema maior o do reflorestamento. Acreditamos que em nenhum País do Mundo se tentou o problema do reflorestamento com tamanha amplitude, coragem e a curtíssimo

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

ções para a Europa, fomos decisivos na adoção do sistema de quotas de exportação para os mercados platinos, porém o traço marcante desta agremiação é a estreita colaboração que mantêm com os Sindicatos de Porto Alegre, Passo Fundo, Lages, Florianópolis, Itajaí, Foz de Iguaçu e Curitiba. E deste constante convívio com as demais Entidades que nascem as fórmulas para a defesa da classe, do produto e da receita cambial do País! Temos agora como problema maior o do reflorestamento. Acreditamos que em nenhum País do Mundo se tentou o problema do reflorestamento com tamanha amplitude, coragem e a curtíssimo

pruzo como nos Estados do Centro-Sul do País. Hoje o madeireiro é reflorestador por excelência... Planta-se muito mais do que se derruba e as deficiências técnicas são superadas com um desusado entusiasmo que só sabem ler aqueles que acreditam firmemente no futuro brilhante desta Nação. Certo é que a legislação pertinente ao reflorestamento pelo exportador precisa de urgente revisão mas que, estamos certos, será conseguida com a mesma naturalidade e compreensão com que a Classe Madeireira e o IBDF enfrentaram todos os demais problemas.

Entretanto, um preço de gratidão todo especial cabe ao então Presidente do Instituto Nacional do Pinho, o nosso particular amigo Pedro Salles dos Santos, que possibilitou ao Sindicato a compra do terreno e depois concedeu o empréstimo necessário para a conclusão da obra. Na defesa do patrimônio do Instituto, cobrou um juro escorchante de 6 por cento ao ano!!! — e vejamos os senhores, se o madeireiro não tem razão para chorar — o Sindicato pagava regularmente aquele juro elevadíssimo e que depois dituiu-se na corrida inflacionária que se apoderou do País. Este espírito de luta, de congregação da classe madeireira, sempre esteve presente nas Diretorias que se seguiram. Colaboramos na criação da CCEM em que veio trazer disciplina nas exporta-

bases econômicas — da industrialização e comercialização da madeira.

O espírito de luta, sempre presente nesta Entidade, desde a sua primeira Diretoria, teve, como já frisamos, excelentes que nesta oportunidade merecem a nossa saudosa homenagem. É por isso que — profundamente emocionados convidamos a Senhora Maria Pereira da Silva para descer a placa com que procuramos homenagear e perpetuar o nome que tanto deu de si para a causa comum:

O nosso querido e saudoso OVIDIO PEREIRA DA SILVA!!!

SERÃO INSTALADAS NOVAS AGÊNCIAS DO INPS EM SC

Objetivando a instalação das novas Agências do INPS em nosso Estado, viajaram com destino ao Sul do Estado, os servidores Armando Silvio Brito e Adílio Bertoni, respectivamente Coordenador-Adjunto do Patrimônio e Serviços Gerais e Coordenador-Adjunto de Pessoal.

No Sul do Estado, entrarão em contato com as diversas Agências, procurando interessar servidores para servirem na Agência de Araranguá a

ser brevemente instalada.

Em Araranguá, conforme programação estabelecida pela Superintendência Regional, os emissários tratarão das divisões e adaptação do prédio alugado pelo INPS para funcionar a Agência, sito a Avenida Getúlio Vargas, 82.

Em prosseguimento, visitarão as demais Agências visando a instalação das Agências de Curitiba, São Joaquim, Timbó, Videira, Concórdia, Chapecó, São Miguel D'OESTE e Jaraguá do Sul.

ARTEX S.A.

FABRICA DE ARTEFATOS TEXTÉIS

Sociedade de capital Aberto
C.G.C.M.F. nº 82.640.723/1

AVISO AOS ACIONISTAS

PAGAMENTO DE DIVIDENDO SEMESTRAL

Em conformidade com resolução da Diretoria, datada de 16.2.1970 iniciaremos em 25-Fevereiro-1970 o pagamento do dividendo de 6% (seis por cento) para o 1º semestre do atual exercício social (período 1.7.1969 a 31.12.1969), mediante a apresentação e entrega do Cupom nº 30 para os detentores de ações ao portador.

Aos acionistas possuidores de ações nominativas remeteremos o dividendo por cheque.

Farão jus ao dividendo os acionistas detentores de ações do capital de NCr\$ 10 milhões, mais as ações integralizadas, no ato da subscrição, do aumento de capital autorizado em assembleia geral de 6-agosto-1969.

Blumenau, 19 de fevereiro de 1970

Dr. Júlio H. Zadrozny - Diretor
Lotário Stueber - Diretor

BUETTNER S.A.

IND. E COM.

.. SEÇÃO LOJAS ..

Você encontra todos os afamados artigos BUETTNER

Tecidos para: Cortinas — Felpudos estampados — Guarnições de mesa — Toalhas de copa e cozinha.

OS ÚLTIMOS MODELOS APRESENTADOS NA FENIT EM DECORAÇÕES DE CASA

Além dos artigos BUETTNER você poderá adquirir tecidos das melhores firmas do Brasil. Armarinhos — Artigos para presentes —

Avenida Cônsul Carlos Renaux, 130 —
Telf: 1134 — BRUSQUE S.C.

Pesca Com Computadores

Automatização da pesca alemã em alto mar

BOAS PERSPECTIVAS TÉCNICAS

BONN (por Almut Genrich — Impressões da Alemanha) — Já não está longe o dia em que um computador decidirá se, quando e onde o peixe cairá na rede. O Ministério Federal da Educação e da Ciência em Bonn abriu recentemente um concurso para um estudo de uma instalação de pesca em alto mar comandada por um computador. A solução deste problema é de alto interesse não só para a pesca de alto mar da frota alemã. Dentro do quadro de um "Plano Quinquenal" de investigações marítimas e de oceanologia, o Ministério pretende promover, em colaboração com o Instituto Federal de Pesca em Hamburgo, a pesca automática, recorrendo, pela primeira vez, também a uma instalação de processamento eletrônico de dados.

Até agora compete ao comandante decidir quando se lança a rede assim como a sua profundidade e a velocidade do arrasto. É evidente que tem

de considerar as correntes, o vento, e o comportamento dos cardumes. De futuro, um computador eletrônico tomará a seu cargo esta decisão. Na opinião dos peritos elevar-se-á consideravelmente a capacidade de pesca do navio. No Instituto em Hamburgo, os especialistas descrevem o "sistema integrado de pesca" da seguinte maneira: O sistema começa a funcionar assim que o navio atinja a pescaria. A rede de arrasto é lançada; a sonda procura o cardume em sentido horizontal e vertical. Uma vez localizado o cardume, o computador decide se a sua concentração, a profundidade e a distância a que se encontra justifica a pesca. Além disso, o computador controla a quantidade de pescado na rede e determina o fim da pesca, evitando assim que se enche excessivamente e se rompa a rede.

Na opinião dos peritos, são muito favoráveis na República Federal da Alemanha as condições técnicas de uma pesca em alto mar comandada por computadores, porquanto as técnicas de sondagem e de aparelhagens de pesca já atingiram um nível elevado.

IMPOSTO

A Prefeitura Municipal comunica aos contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano que está recolhendo o referido imposto até o dia 23 do corrente, sem multa.

Contribua para o progresso de sua terra, pagando em dia seus impostos.

SOCIEDADE BENEFICENTE E RECREATIVA "SANTOS DUMONT"
Brusque — Santa Catarina

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelos poderes que me confere o estatuto desta sociedade, (artigo 16º, letra b, capítulo V) e baseado no artigo 11º do capítulo 3º, convoco todos os associados da Sociedade Beneficente e Recreativa Santos Dumont, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 19 de março de 1970, às 14 horas, em sua sede social, sito a rua Santos Dumont, bairro de Santa Terezinha.

Não havendo número legal para a primeira convocação, ficarão convocados todos os sócios para a segunda convocação, às 14 horas e 30 minutos, no mesmo dia e local.

ORDEM DO DIA:

- 1.) — Discussão e aprovação do Balanço Financeiro e Parecer do Conselho Fiscal;
- 2.) — Eleição do Conselho Deliberativo e Diretoria;
- 3.) — Assuntos diversos.

FELIX MORITZ - Presidente

UM ROTEIRO AO TURISTA

INDICADOR COMERCIAL DE BLUMENAU

AGÊNCIA DE TURISMO
Turismo Holzmann Ltda. — 15 de Nov. 1458 — 1º andar

ANTIGUIDADES
Fortobello — Road — Rua Floriano Peixoto, 56 — Fundos

ARTIGOS DOMÉSTICOS
Casa Willy Sievert S/A. — 15 de Nov. 1526
Frosdócio S/A. — Rua 15 de Novembro, 900
Lojas Zadrozny S/A 15 de Novembro, 1244

ATUALIDADES MASCULINAS
Beleve — Atualidades Masculinas — XV de Nov., 1090
CASA PEITER — Rua 15 de Novembro, 519.

AUTOMÓVEIS — AGÊNCIAS E CONSÓRTE
Chevrolet — Casa Royal S/A. — 7 de Setembro, 1366
Ford — Casa do Americano S/A. — XV de Nov., 487
Volkswagen — Auto Mecânica Alfredo Breitkopf S/A. — XV de Novembro, 54
Com. de Importação e Exp. Blumenau S/A. Rua Itajaí, 881
Kraessler — W. Breitkopf & Cia. Ltda. Rua Itajaí, 682

BARBEARIAS
Catarinense — Ed. Catarinense — 4º andar
Gunther — Ângelo Dias, 40
Record — Rua Nereu Ramos, 53

BOUTIQUES
Jane Pret a Porter Modas (Exclusividades Imperchic e Cacharel) — Rua Petrópolis, 342
A Gôndola — XV de Novembro, 963
La Gezzelle — Edifício Catarinense — 6º andar

BRINQUEDOS
Incarna S/A. Ind. e Com. — Rua Joinville, 453

CALÇADOS — LOJAS
Calçados Buerger — XV de Novembro, 456
Loja de Calçados Marva — XV de Novembro, 887

CAMA E MESA
CASA PEITER — Rua 15 de Novembro, 553.
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759
CAMISAS — LOJAS
Camisaria Buerger — XV de Novembro, 456
Loja Dudalina — XV de Novembro, 876
Lojas Kander — XV de Novembro, 727
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

CHOCOLATE
Bombonière Orion Mal. Floriano Peixoto, 32
Natri Bombonière — XV de Novembro, 1326

CONFECÇÕES
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

CHURRASCARIAS
Churrascaria Adolfo — 7 de Setembro, 760
Churrascaria e Bar Continental — 7 de Setembro, 560
Churrascaria Palmital — Rua Nereu Ramos

CONFETARIAS
Confetaria Tönjes — XV de Novembro, 962
Panificadora Blumenau — XV de Novembro, 1513
Restaurante e Confetaria Aquarium — XV de Nov., 293

CRISTAIS — LOJAS
Casa Willy Sievert S/A. — XV de Novembro, 1526
Casa Husadel S/A. — XV de Novembro, 801
S/A. Comercial Moelmann — XV de Novembro, 1050
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

FARMACIAS
GALERIA
ACC-ACU — ARTESANATO — Rua XV de Novembro — 1176
Drogaria e Farmácia Catarinense S/A — XV de Nov., 542
Farmácia Sântitas — XV de Novembro, 591

FLORES — LOJAS
Lapinha Flores — XV de Novembro, 1502
Pontinho XV de Novembro, 681

FOTOGRAFIAS — ARTIGOS E EQUIP.
Foto Dietz — XV de Nov. (Junto à Torre da Matriz)
Ótica Heusi — XV de Nov. (Junto à Torre da Matriz)

HOTÉIS
Grande Hotel Blumenau — Al. Rio Branco, 21
Hotel Rex — 7 de Setembro, 640
Hotel Glória — 7 de Setembro, 954

INSTITUTOS DE BELEZA
Inst. de Beleza Luxarte — XV de Nov., 566 — 1º andar
Inst. de Beleza Petite Jolie Edifício Impala — Andar Térrio
Inst. de Beleza Sortilège Edifício Catarinense

JOIAS — LOJAS
Casa Husadel S/A. — XV de Novembro, 801
Relojoaria Baier — XV de Novembro, 914
Relojoaria Schwabe — XV de Novembro, 828

LANCHONETES
Lanchonete Alife — XV de Novembro, 1362
Lanchonete Blitz — 7 de Setembro, 1039
Kipão Lanches Galeria Busch

"LINGERIE" — LOJAS
Casa Borba — XV de Novembro, 895
Lojas Paul — XV de Novembro, 701
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

ANTIGUIDADES
Fortobello Road — Rua Floriano Peixoto, 56, Fundos

LIVROS — LOJAS
Livraria e Gráfica do Vale S/A. — Mal. Floriano Peixoto, 31
Gráfica 43 S/A. XV de Novembro, 533
Tipografia e Livraria Blumenauense S/A. — XV de Novembro, 819

MALHAS — LOJAS
Lojas Hering S/A. — XV de Novembro, 759
Lojas Kander — XV de Novembro, 727
Posto de Vendas de Malharia Thiemann no Bairro da Vera

MODAS — LOJAS
Buerger — Modas — XV de Novembro, 506
Casa Peiter — XV de Novembro, 643
Casa Willy Sievert — XV de Novembro, 1526
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

POSTOS DE SERVIÇOS
Auto Posto "7" Ltda. — 7 de Setembro, 1285
Casa do Americano S/A. — 7 de Setembro, 483
Posto Garagem Blohm Mal. Floriano Peixoto, 123

RESTAURANTES
Cavallinho Branco — Al. Rio Branco, 165
Gruta Azul — Mal. Floriano Peixoto, 26
Restaurante Típico Frobsinn Morro do Aipim

SOUVENIRS
Charutaria 15 — XV de Novembro, 1408
Petite Fleur — XV de Novembro, 1388
Polar — XV de Novembro, 534

TAPEÇARIA
CASA PEITER — Rua 15 de Novembro, 519.

TECIDOS
A Capital — XV de Novembro, 415
Casas Jaraguá — XV de Novembro, 572
Casas Pernambuco — XV de Novembro, 615

TOALHAS
Casa Flamingo — XV de Novembro, 367
Casa Peiter — Toalhas — XV de Novembro, 519
Casa Buerger — XV de Novembro, 506
Lojas HERING S/A., Rua XV de Novembro, 759

PNEUS Firestone

maiores facilidades - linha completa em

Hermes Macedo S/A

AS LOJAS FAMOSAS DA CIDADE

MINISTRO DO TRABALHO QUER SABER PORQUE O I.N.P.S. FUNCIONA MAL

Seminário promovido pela FIDESC alcança êxito, mesmo com atraso

O Primeiro Seminário de Avaliação do Plano de Desenvolvimento Integrado da Micro Região Norte de Santa Catarina que estava com início previsto para às 8h30m, de ontem, realmente só foi iniciado às 18 horas do mesmo dia, prolongando-se até o dia de ontem. O Secretário do PLAMEG, Cleonides Bestos, esteve em Joinville e por cinco horas consecutivas participou dos debates com os técnicos da CONTAP, SERFAU e SUDESUL, as diversas conclusões preliminares

do levantamento que vem sendo efetuado, em todos os Municípios do norte do Estado que formam a Micro Região. A CONTAP, firma contratada, já iniciou a segunda fase de levantamentos da região, sendo que em junho entregará os estudos à FIDESC, Fundação Intermunicipal para o Desenvolvimento de Santa Catarina.

Nos debates, durante a realização do referido seminário, o ex-Prefeito de Pomerode, Ralf Knaesel, apontou um fa-

to lamentável; disse o atual Presidente de Honra da FIDESC que no ano passado o Estado de Santa Catarina perdeu NCr\$ 20.000,00 de um Financiamento do exterior, por ainda não possuir projetos de captação de recursos para a eletrificação rural. Vários aspectos de interesse do município desta micro-região foram discutidos durante o seminário, sendo que recentemente foi produtivo este encontro com os Prefeitos e técnicos da CONTAP, SERFAU e SUDESUL.



Um flagrante da mesa que presidiu os trabalhos na abertura do Seminário de Avaliação; da esquerda para direita: Ana Judt de Carvalho, Coordenadora Técnica da CONTAP; Antônio Barcos, arquiteto da SUDESUL; Dr. Léo Seijo de Abreu, Superintendente do SERFAU; Dr. Ralf Knaesel, Presidente de Honra da FIDESC; Dr. Heraldo do Valle, Secretário Geral da FIDESC e o ex-Senador Carlos Gomes de Oliveira.

BRASÍLIA (ASAP), 21 — Sesenta dias é o prazo que tem a comissão recém nomeada pelo ministro Júlio Barata para fazer uma análise completa das atividades do Instituto Nacional de Previdência Social e apresentar um plano global que elimine os defeitos e deficiência do organismo previdenciário brasileiro.

Acentua o ministro do Trabalho, nos consideramos, que é seu dever tomar em consideração as reclamações de trabalhadores e empresários as quais chegam de todo o País diariamente, denunciando falhas na organização do INPS.

O secretário geral do MTPS, Armando de Brito, adotará medidas para que todos os órgãos do Ministério, sejam da administração direta ou indireta, facilitem ao grupo todo o que for necessário para o desempenho de sua missão.

Integram este grupo de trabalho: o consultor jurídico do MTPS, Marcelo Pimentel, que o presidirá; o assessor chefe do gabinete do ministro, Luiz Siqueira Seixas; o representante dos empregadores no conselho diretor do DNPS, Roberto Eiras Furquim; e o representante dos empregados no mesmo conselho diretor, Rômulo Teixeira Marinho.

POLÍTICA

Nos considerandos, o ministro Júlio Barata destaca que o INPS como órgão interno da administração indireta do MTPS, deve subordinar-se, por inteiro, às diretrizes da política social do governo. É imprescindível, a seu ver, uma completa verificação do INPS após a unificação dos Institutos.

Com 60 dias de prazo, o grupo de trabalho deverá: 1 — examinar a situação financeira e administrativa do INPS, especialmente nos setores de arrecadação, fiscalização, procuradoria e assistência médica; 2 — apresentar ao ministro um plano global, tendente a eliminar os defeitos do funcionamento do INPS e do DNPS, bem como sugerir alteração da legislação vigente, no que seja necessário ao aperfeiçoamento da estrutura destes organismos.

Reajuste das Tarifas do Transporte Rodoviário de Carga

Os signatários da presente, órgãos representativos das empresas de transportes rodoviários de carga em todo o país, levam ao conhecimento do público e, em especial, de todos os usuários do sistema que em face das modificações sofridas no custo operacional do transporte rodoviário de cargas comuns, de 6 de novembro de 1968 a 6 de novembro de 1969, as tabelas de fretes serão reajustadas na base de 13,30% (Treze inteiros e trinta centésimos por cento) a partir desta data, para todo o território nacional.

Esclarecem, outrossim, que em reunião realizada no dia 22 de janeiro de 1970, na sede da Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de carga - NTC, em São Paulo, aprovaram os estudos de custo elaborados pelo Departamento especializado da entidade Nacional, indicando o reajuste acima, que o Conselho Interministerial de preços homologou em sua reunião plenária de 5 de fevereiro de 1970. Foram considerados exclusivamente os aumentos de preços dos seguintes itens componentes, utilizados e consumidos no exercício de sua atividade, a saber: Combustível, Lubrificação; Pneumáticos; Câmaras, Salários; Peças e material de manutenção; Veículos; carrocerias e as consequentes despesas de administração.

As incidências das elevações daqueles itens resultaram no aumento final do custo operacional do transporte rodoviário de carga na porcentagem de 13,30% (Treze inteiros e trinta centésimos por cento), tendo sido apurado o custo para o transporte de carga comuns, de NCr\$ 0,094 (Nove centavos e quatro milésimos) por tonelada-quilômetro.

Neste reajuste não foram consideradas as possíveis implicações de ordem regional ou de transportes especializados.

Aos sindicatos e associações regionais representativas do transporte rodoviário de carga, caberá a responsabilidade de aplicação do percentual

do reajuste acima mencionado sobre as tabelas de fretes em vigor em suas respectivas bases territoriais.

São Paulo, 6 de fevereiro de 1970 Associação Nacional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga - NTC

Sindicato das Empresas de Transporte Interestadual de Carga do Estado de São Paulo
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado da Guanabara

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas no Estado do Rio Grande do Sul
Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado de Minas Gerais

Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas do Estado da Bahia
Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários do Estado do Paraná
Sindicato das Empresas de Veículos de Carga de Caxias do Sul

Sindicato das Empresas de Transportes Rodoviários de Blumenau
Associação das Empresas de Transportes de Cargas e Comissárias de Frete Rodoviário do Estado de Pernambuco
Associação Profissional das Empresas de Transportes Rodoviários de Barra Mansa e Volta Redonda

Associação Profissional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga do Estado do Rio Grande do Norte
Associação Profissional das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga no Estado do Ceará

Associação das Empresas de Transportes de Carga de Juiz de Fora
Associação das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga de João Pessoa

Associação das Empresas de Transportes Rodoviários de Carga de Campina Grande
Associação Profissional das Empresas e Agências de Transporte Rodoviário de Carga do Estado do Pará
Associação Riograndense das Empresas de Transportes de Carga.

CIDADE DE BLUMENAU

BLUMENAU, 22 DE FEVEREIRO DE 1970

FURB poderá ter excedentes

Poderá acontecer pela primeira vez na história da Fundação Universidade regional de Blumenau o re-

gistro de alunos excedentes dos Concursos Vestibulares, segundo informou na manhã de ontem, o

Reitor Martinho Cardoso da Veiga, acrescentando, que se houver, os excedentes deverão ser de Direito e Administração de Empresas.

Como solução, se o fato FURB manifestou-se dizendo que poderá ser obe-

decido o critério de opções, pois no ato da inscrição, o candidato tem a optar 3 cursos.

LOTERIA FEDERAL

Extração de ontem:

- 1º prêmio: 26.087 — SP
- 2º prêmio: 13.919 — SP
- 3º prêmio: 11.389 — SP
- 4º prêmio: 43.045 — GB
- 5º prêmio: 24.897 — GB

Sallentou o Reitor, que em números gerais, estes dois cursos que apresentam 50 vagas, já tem praticamente pr e enciadas, com os alunos aprovados na 1ª chamada, e, a contar os aprovados na segunda chamada, cujos resultados serão divulgados 2ª. feira, às 19 horas, teremos excedentes nos dois cursos.

OPORTUNIDADE

Máquinas Fotográficas e Filmadores-projetores etc..

ÓPTICA HEUSI

CINE FOTO

10 VÉZES SEM JUROS

Fogo consome em Lages hotel e casas comerciais sem seguro

LAGES — (RICA) — ESPECIAL — A cidade de Lages, amanheceu no dia de hoje, sob o impacto de um acontecimento lamentável. Um grande incêndio destruiu completamente as dependências do hotel Provezani, tradicional estabelecimento hoteleiro da Princesa da Serra.

O fogo teve seu início por volta das 6 horas da manhã, originado possivelmente devido a um curto circuito, em um quarto nos fundos do hotel.

Como dissemos o fogo destruiu completamente o prédio onde estava situado o hotel, sendo que a intervenção do corpo de bombeiros foi um tanto difícil devido a problemas ocasionados com hidrantes que não funcionaram, obrigando inclusive a intervenção de operários da prefeitura, que fizeram um rompimento no encanamento d'água possibilitando desta forma o uso do líquido para combate ao formidável sinistro.

O Hotel Provezani, que ocupava os 3 pavimentos da construção, estava situado na Rua Marechal Deodoro, esquina com a Hercílio Luz. Anexo ao prédio, funcionavam 4 casas comerciais: Casa Ciclista, A Loja de Modas Zani, e ainda uma barbearia, uma sapataria e um açougue. TODOS ESTES ESTABELECIMENTOS TAMBÉM foram totalmente destruídos pelas chamas. Populares que acorreram ao local ainda tentaram salvar mercadorias das lojas que estavam sendo atingidas pelo fogo. Portas foram arrancadas, mas do que se salvou pouco sobrou, pois os aproveitadores levaram grande parte da mercadoria que tirada dos estabelecimentos em chamas, durante a confusão que se formou no local do sinistro.

O fogo continuou até por volta das 10 horas da manhã de hoje, sendo necessária inclusive a intervenção dos

soldados do Batalhão Rodoviário de Lages, que além de um terço completo do quartelão, evitando a presença dos populares, também auxiliaram os soldados do fogo, no trabalho de isolamento de outras construções nas proximidades que poderiam ser igualmente atingidas pelas chamas.

Grande auxílio foi prestado pelas indústrias de Lages, que cederam os seus extintores de grande porte, que foram entregues igualmente a soldados da milícia militar de Lages, guarda urbana, bem como a componentes da Polícia Rodoviária e funcionários da prefeitura, que mobilizados auxiliaram no combate ao fogo. Também os Corpos de Bombeiros particulares das indústrias lageanas auxiliaram na operação, evitando que o sinistro se propagasse por todo o quartelão. O acontecimento inclusive consternou profundamente a cidade de Lages, porém apesar da proporção do sinistro, não houve vítimas a lamentar, mas os prejuízos materiais foram elevadíssimos. Até agora ainda

não foi feito um levantamento total dos prejuízos, porém sabe-se que o seguro do Hotel Provezani, cobre apenas 40%

do que foi destruído pelo sinistro. Já as casas comerciais que foram destruídas também não possuíam seguro.

Notas do INPS

INSTALAÇÃO DE NOVAS AGENCIAS DO INPS EM SANTA CATARINA

Objetivando a instalação das novas Agências do INPS em nosso Estado, viajaram com destino ao Sul do Estado, os servidores Armando Silva Br-

to e Adílio Bertocini, respectivamente Coordenador-Adjunto do Patrimônio e Serviços Gerais e Coordenador-Adjunto de Pessoal.

No sul do Estado, entraram em contato com as diversas Agências, procurando interessar servidores para servirem na Agência de Araranguá a ser brevemente instalada.

Em Araranguá, conforme programação estabelecida pela Superintendência Regional, os emissários tratarão das divisões e adaptação do prédio alugado pelo INPS para funcionar a Agência, sito a Avenida Getúlio Vargas, 82.

Em prosseguimento, visitarão as demais Agências, visando a instalação das Agências de Curitiba, São Joaquim, Friburgo, Valparaíso, Contenda, Cha-

pecó, São Miguel D'Oeste e Jaraguá do Sul.

INPS DA ASSISTÊNCIA AOS MENORES EXCEPCIONAIS

Os menores excepcionais negativos que sejam dependentes dos segurados da Previdência Social passarão a ter uma assistência ampliada, em decorrência de ato normativo baixado pelo Secretário-Executivo do Bem-Estar do Instituto Nacional de Previdência Social.

Esse ato dispõe sobre a classificação das entidades especializadas no atendimento a menores excepcionais que devem ser contratadas pelo INPS.

Através dessas instituições, o INPS ampliará o tratamento

de reabilitação que vem prestando aos excepcionais negativos de 4 meses a 16 anos de idade, que sejam beneficiários da previdência social.

Além do tratamento, o ato normativo estabelece os níveis de auxílio material que deve ser concedido aos segurados que tenham como dependentes menores excepcionais.

RÁDIO ALVORADA

A Emissora que todos gostam de ouvir.

Bufalo atropela Kombi

Um bufalo notívago, de razoáveis proporções, atropelou acidentalmente à 1,30 hs. de ontem uma camionete VW, placa de Joinville, na estrada federal BR 101, na altura do Km 76

O acidente verificou-se quando a viatura pôs-se à frente do animal que caminhava tranquilamente ao longo da estrada — local onde, os demais, costumam permanecer pela madrugada.